RELATORIO

DA DIRECTORIA

DA

Companhia Mogyana

PARA

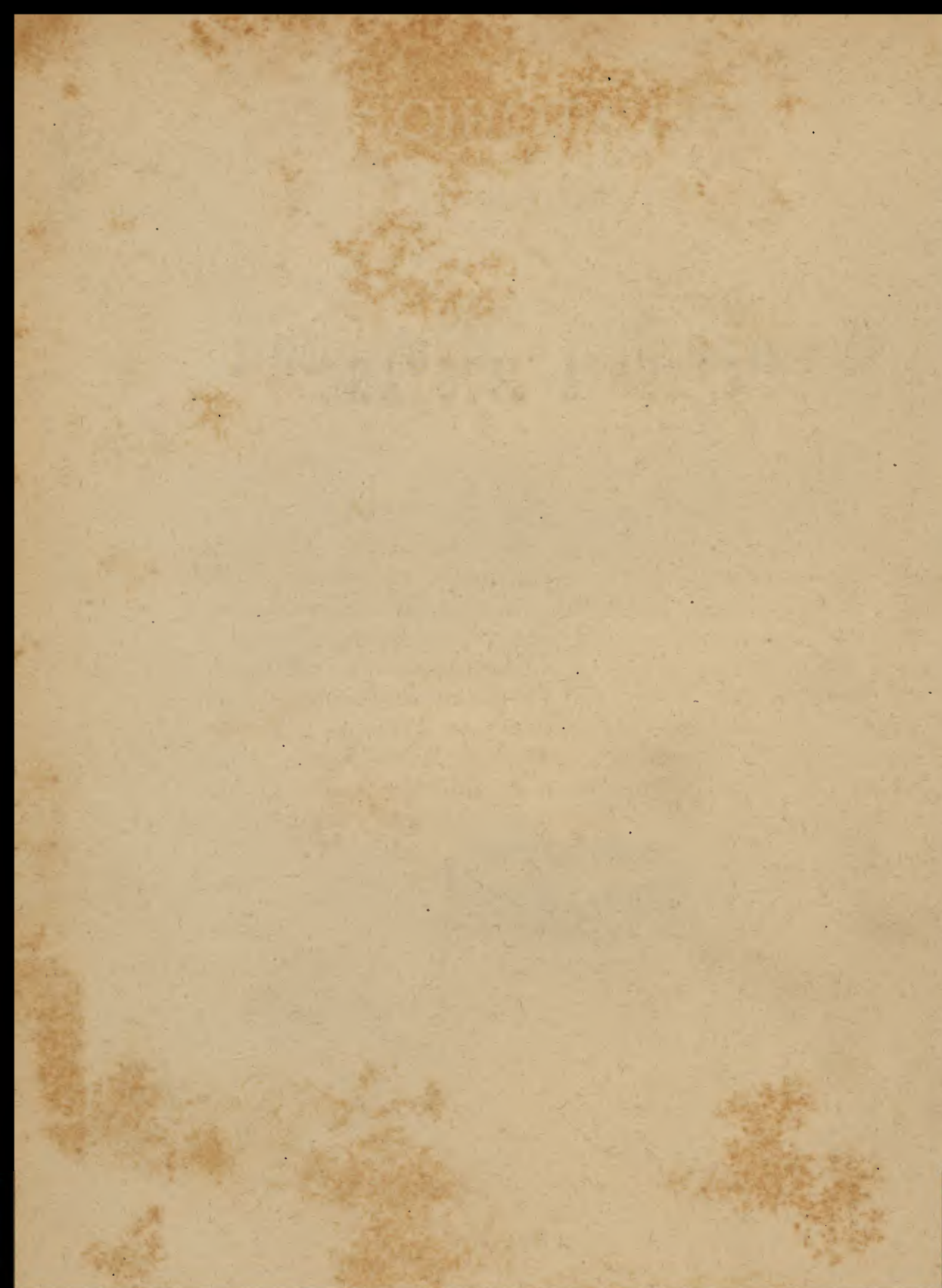
A ASSEMBLÉA GERAL

DE

28 DE SETEMBRO DE 1884

SÃO PAULO

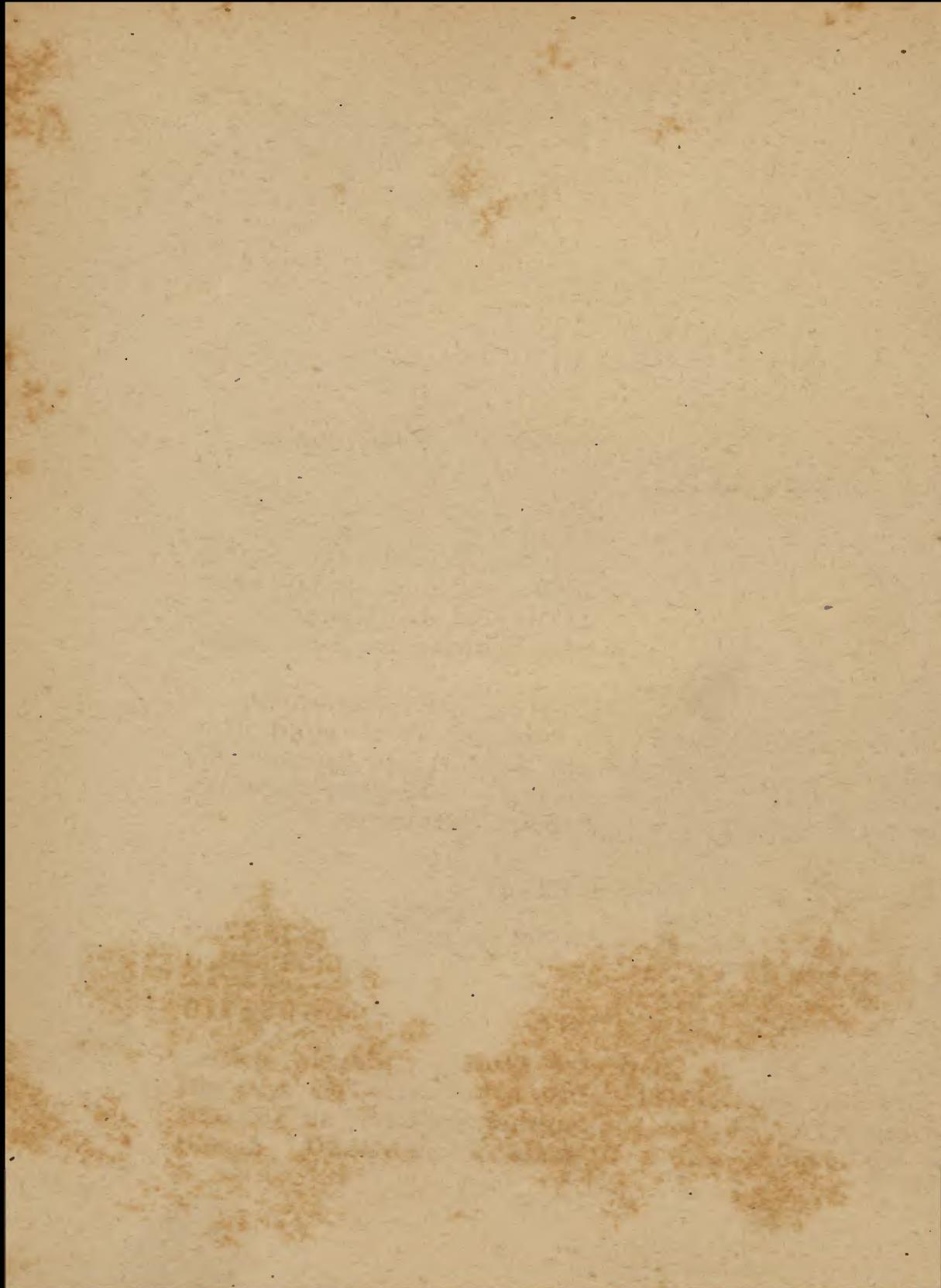
TYPOGRAPHIA A VAPOR DE JORGE SECKLER & C.

1884

COMPANHIA MOGYANA

De ordem da Directoria, são convidados todos os srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em Assembléa Geral ordinaria, no dia 28 de Setembro proximo, ao meio dia, no respectivo escriptorio.

A reunião tem por fim apresentação do relatorio, approvação das contas do semestre findo em 30 de Junho e referentes ás linhas do Tronco, Ribeirão Preto, Penha e Prolongamento ao Rio Grande; parecer do Conselho Fiscal e finalmente a eleição do novo Conselho, na forma do art. 56 dos estatutos.

Campinas, 27 de Agosto de 1884.

O Secretario,
Correia Dias.

Senhores Accionistas

Em cumprimento do art. 34 dos Estatutos, e depois de preenchidas as formalidades exigidas pelos arts. 55 e 76 do Decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882, foi convocada a presente reunião da Assembléa Geral.

Ella tem por fim, como vistes pelos annuncios, a apresentação do relatorio e balanços correspondentes ao semestre findo em 30 de Junho; do parecer do Conselho Fiscal e eleição do novo Conselho, segundo o disposto no art. 56 dos nossos Estatutos.

TRAFEGO

A receita bruta no semestre foi de rs.	547:035$720
A despeza de	308:839$010
Saldo. . . .	238:196$710

No relatorio do Inspector Geral podereis colher informações minuciosas sobre esta parte de serviço.

A receita apresentou um augmento de rs. 12:836$630 mas a despeza subiu á mais 33:790$330, dando

assim um saldo menor de rs. 20:953$700, estabelecido o confronto com o semestre correspondente de 1883. No numero de passageiros houve um augmento de 2.189, sendo 968 de 1.ª classe e 1.221 de 2.ª

Nas mercadorias houve diminuição de 2.082.295 kilos (sendo 141.596 arrobas) sendo o movimento total de 23.171.298 kilos (1.575.648 arrobas).

O accrescimo da despeza verificou-se no serviço da linha, que excedeu ao do semestre correspondente em 29:000$000 rs.

Além de obras importantes, como accrescimos feitos nas estações etc., pela primeira vez se substituiram trilhos comprados, por conta do trafego, na importancia de rs. 14:904$000.

No pessoal do trafego houve algumas modificações, e entre estas á do Engenheiro da linha, que pediu exoneração e foi substituido pelo Dr. L. U. Rohe.

DIVIDENDOS

A renda liquida do trafego, já mencionada, foi de rs.	238:196$710
A' de emolumentos do escriptorio .	101$100
A' de juros	1:293$717
Total	239:591$527
A despeza do escriptorio foi de. .	10:379$630
Liquido . . .	229:211$897

correspondente a 8,99 %.

Este resultado verificado no semestre menos rendoso, continua a demonstrar a importancia, sempre crescente, da nossa empreza.

Em vista do contracto de emprestimo feito para a linha do Ribeirão Preto, tem de ser deduzida a quantia necessaria para pagamento dos juros á vencer

em 1.º de Outubro e na importancia de rs. 33:950$000; a amortisação, n'esta mesma épocha, será feita pela forma que vai indicada neste relatorio, na parte relativa á linha do Ribeirão Preto.

Havendo na conta de lucros e perdas o deficit de rs. 1:254$892, esta quantia foi deduzida tambem da receita liquida, sendo assim a deducção total de rs. 35:204$892.

Fica pois o saldo de rs. 194:016$955.

A Directoria mandou applicar á fundo de reserva a quantia de rs. 2:757$005, restando finalmente a rs. 191:250$000, correspondente á 7$500 rs. por acção.

A' vós compete resolver o pagamento d'este dividendo, que é o 22.º, cuja demonstração encontrareis nos annexos.

MOVIMENTO D'ACÇÕES

Do quadro publicado pela imprensa se vê que o movimento d'acções até o dia 25 de Agosto foi o seguinte:

Por venda	915
Por herança	182
Por caução	280
Total . . .	1.377

FUNDO DE RESERVA

O fundo de reserva, que no relatorio anterior figurava na importancia de rs. 166:470$513, apparece no balanço representado pela de rs. 167:258$166.

Este augmento é proveniente de juros na importancia de rs. 487$653, contados sobre as quantias ainda não applicadas em compra de titulos.

Vai elle ser augmentado com a quantia já mencionada de rs. 2:757$005 e mais á de rs. 3:502$500 importancia do 22.º dividendo das acções e finalmente mais 150$000 rs., juros das 5 apolices, ficando assim elevado á rs. 173:667$671.

TARIFAS

O Governo Geral approvou finalmente a reforma de tarifas, na parte concernente a linha Ingleza, podendo assim tornar-se effectivo o accôrdo feito em 1882, entre as diversas Companhias de estradas de ferro da Provincia.

Por parte da nossa Companhia, vai ser solicitada a approvação do Governo Provincial e é de esperar que todos os trabalhos da revisão e impressão fiquem promptos á tempo de vigorar em Outubro proximo.

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

Até 30 de Junho, data do fecho do balanço, ainda não estava gasto todo o capital desta linha, que, como sabeis, é de rs. 2,720:000$000. Faltava despender a quantia de rs. 2:626$603 mas hoje, com as obras complementares, com o cerco da linha, já foi esgotado o capital.

TRAFEGO

A receita foi de	113:766$850
A despeza de	82:405$105
Saldo . . .	31:361$745

Ao relatorio do Inspector Geral, além de outros esclarecimentos, encontrareis um quadro demonstrativo

da receita e despeza de cada um dos mezes de que se compõe o semestre.

D'elle vereis que a despeza, conservando um termo médio de rs. 13:500$000, varia, entretanto, consideravelmente a receita.

Esta, sendo em Fevereiro de rs. 13:542$630, subiu á rs. 27:117$930 no mez de Maio.

A linha ainda não apresentou resultados satisfactorios, porque permanecem os mesmos causas já apontadas nos relatorios anteriores. Até o presente ainda não está construida, por parte do Governo Provincial, a ponte sobre o Rio-Pardo, e nem se pode prever quando será realisada esta obra.

A Directoria resolveu por isso comprar e custear a balça pertencente á um particular e que dava passagem por paga, aos carros e tropas, que vem trazer e buscar mercadorias em Ribeirão Preto.

Facultou a passagem gratuita e já vai tirando vantagem desta medida, porque o trafego tende sempre a augmentar.

Pelas causas apontadas, a importação tem se desviado do Ribeirão Preto, continuando a procurar Casa Branca.

Com o custeio gratuito da balça, posteriormente com a abertura da linha á Batataes, ella inevitavelmente, procurará a sua Estação natural, que é Ribeirão Preto.

Por um calculo, que encontrareis, no relatorio do Inspector Geral do trafego, vereis que a importação no semestre, de Santos á Casa Branca, foi de 3.075 toneladas.

Deixando uma terça parte para este Cidade e Povoações visinhas, e dando duas terças partes para a linha da Franca, Uberaba e outros pontos d'esta Provincia e da de Minas, teriamos um accrescimo de renda na importancia de rs. 53:000$000, corre-

spondente a 2.050 toneladas, de preço médio verificado de 178,3. Addicionada esta quantia á de rs. 31:361$745, saldo liquido do semestre, teriamos o saldo de rs. 84:361$745, que daria em resultado mais de 6 por cento.

Esta porcentagem ainda se elevará se considerarmos a maior afluencia de passageiros, e bem assim o grande augmento na exportação; porque, como sabeis, o Municipio de Ribeirão Preto e visinhos, estão cobertos de cafezáes, que só agora começão a produzir grandes colheitas.

Apezar da pequena receita da linha para ser distribuida em dividendo, as acções tem-se conservado ao par e mesmo com algum ágio.

Os possuidores comprehendem, que uma linha por onde têm de passar todos os productos que demandam os Municipios d'esta Provincia, a margem esquerda do Rio Grande, os de grande parte do sul de Minas e da Provincia de Goyaz, e cujo custo foi de rs. 2,720:000$000, tendo a extenção de 145 kilometros, é de um grande futuro.

A Directoria espera que no semestre seguinte, já os accionistas poderão auferir resultados satisfactorios dos capitaes empregados.

DIVIDENDOS

A renda liquida do trafego foi de .	31:361$745
A' de emolumentos de escriptorio .	30$700
A' de juros	397$900
Total	31:790$345
A' despeza do escriptorio foi de . .	1:235$580
Saldo	30:554$765

Este quantia tem de ser distribuida como dividendo aos accionistas segundo a demonstração que encontrareis nos annexos.

Como ficou dito, sob a epigraphe —dividendo— na parte referente ao Tronco, já foi deduzida a quantia de rs. 33:950$000 para o pagamento de juros do emprestimo.

A quantia creditada no semestre passado como dividendo das 5.000 acções, que representão este emprestimo, á de rs. 8:219$650, a qual addicionado á de 11:225$000, importancia do actual dividendo, temos á de 19:444$650.

Sendo a amortisação do emprestimo de 29:100$000, falta a quantia de rs. 9:655$350 para fazer effectiva essa amortisação em 1.° do Outubro.

Esta quantia póde ser deduzida da receita do semestre futuro, que sempre é mais rendoso, trazendo-se assim menor onus para os accionistas do Tronco.

MOVIMENTO D'ACÇÕES

O quadro publicado demonstra o seguinte movimento:

Por venda	400
Por herança	600
Por caução	50
Total . . .	1.050

HORARIO

Para tornar mais regular o horario existente, e para melhor servir ao publico, a vista do desenvolvimento que tiverão as linhas servidas pelas Companhias Paulista, Rio Claro e a nossa, houve novo accôrdo entre estas Companhias e a Ingleza, e ficou

formulado novo horario, que deve vigorar no mez seguinte.

Entre outras vantagens, na nossa linha, o trem das quartas-feiras que de S. Paulo levava passageiros á Ribeirão Preto e vice-versa, tornou-se diario.

RAMAL DA PENHA

Continua o trafego a apresentar deficit, apezar das reducções feitas na despeza.

Dos documentos nos annexos, vereis que no presente semestre elle foi de Rs. 2:637$475.

Espera a Directoria que o novo horario, trazendo diminuição de despeza e a renda do semestre futuro, sendo maior, como sempre se dá, teremos saldo, em lugar de deficit e poderá assim ir se amortisando a divida.

PROLONGAMENTO AO RIO GRANDE

No relatorio anterior vos demos noticia de acharem-se pendentes da approvação do Governo Imperial os estudos definitivos da linha.

Tendo-se dado esta approvação com tempo de ser annunciado para a reunião d'Assembléa geral de 30 de Março, como um dos seus fins, a deliberação sobre alguns pontos relativos ao levantamento de capital, a mesma Assembléa, n'essa sessão, approvou uma proposta apresentada pela Directoria e concebida nos seguintes termos :

Art. 1.º—Fica marcado o praso de 60 dias, contados de 1.º de Abril á 30 de Maio proximo, para

a inscripção de acções do prolongamento ao Rio Grande.

Art. 2.º—Findo o prazo, e não sendo subscripto todo o capital, será distribuido o subscripto, proporcionalmente, ás 35.000 acções e completar-se-ha o mesmo capital por meio de emprestimo.

Art. 3.º—Este emprestimo será realisado pela maneira estabelecida no art. 8.º dos Estatutos, que concede á Directoria plenos poderes para este fim.

Feita a inscripção resolveu a Directoria, em 2 de Junho, annunciar a chamada de capitaes, pelo balanço vereis que foi realisado na importancia de Rs. 447:349$000, e na forma do contracto com o Governo Imperial, recolhido em conta corrente na Caixa Filial do Banco do Brazil.

Presentemente está elle realisado na importancia de Rs. 700:000$000, 10 % garantido, e recolhido á mesma Caixa.

A Directoria, considerando o estado de crise em que permanece o mercado monetario do nosso paiz resolveu levantar os 6.300:000$000 restantes por meio de emprestimos no estrangeiro.

Esta operação será effectuada em breve tempo e temos toda a esperança de realisa-la em condições vantajosas.

Em 5 de Março officiou a Directoria ao Governo Geral, sollicitando autorisação para a realisação no presente anno de 2,000:000$000, importancia do orçamento apresentado pela Companhia e approvado pelo Governo, para as obras á realisar neste mesmo anno, na fórma da clausula 36. § 1.º do contracto. Esta autorisação sendo concedida, a 2 de Junho, foram chamados concurrentes para a construcção do leito no prolongamento até o Jaguára e Ramal de Caldas e para as estações de Ribeirão Preto, Batataes e Rio Pardo, e no Ramal, para as do Cascavel

(ponto do entroncamento), S. João da Boa-Vista, Prata e Cascata.

Em 18 de Junho a Directoria sollicitou do Governo Imperial, como uma medida de grande vantagem para os habitantes do territorio Mineiro, e Provincia de Goyaz, permissão para collocar a estação do Jaguára, ponto terminal da linha Geral, na margem direita do Rio Grande, obrigando-se a construir a ponte sobre o mesmo Rio, dentro das forças do capital garantido, se houvesse sobra, e com auxilio do Governo, desde que essa sobra não se verificasse.

Esta representação teve solução favoravel na primeira parte, não se obrigando o Governo, porém, a prestar o auxilio sollicitado, desde que não houvesse excesso de capital.

No relatorio do Engenheiro em Chefe encontrareis maiores esclarecimentos.

ESCRIPTORIO E CONTABILIDADE

Com a mesma regularidade e com o mesmo zelo, por parte dos empregados, continúa a escripturação relativa as 4 partes em que se acha dividida.

Nos annexos encontrareis os balanços e mais documentos.

CONSELHO FISCAL

Terminando hoje as suas funcções os membros que fazem parte deste Conselho, por ter de eleger-se novo, na fórma dos Estatutos, a Directoria consigna um voto de gratidão ao mesmo Conselho pela dedicação e boa vontade com que sempre se prestaram no desempenho da sua ardua commissão.

CONCLUSÃO

Estão dadas as informações, que julgamos vos interessar e pelas quaes podereis conhecer o modo pelo qual administramos os negocios da Companhia. Outros e quaesquer, que julgardes necessarios, vos serão ministrados com a mesma boa vontade, com que sempre acolhemos os pedidos de informações.

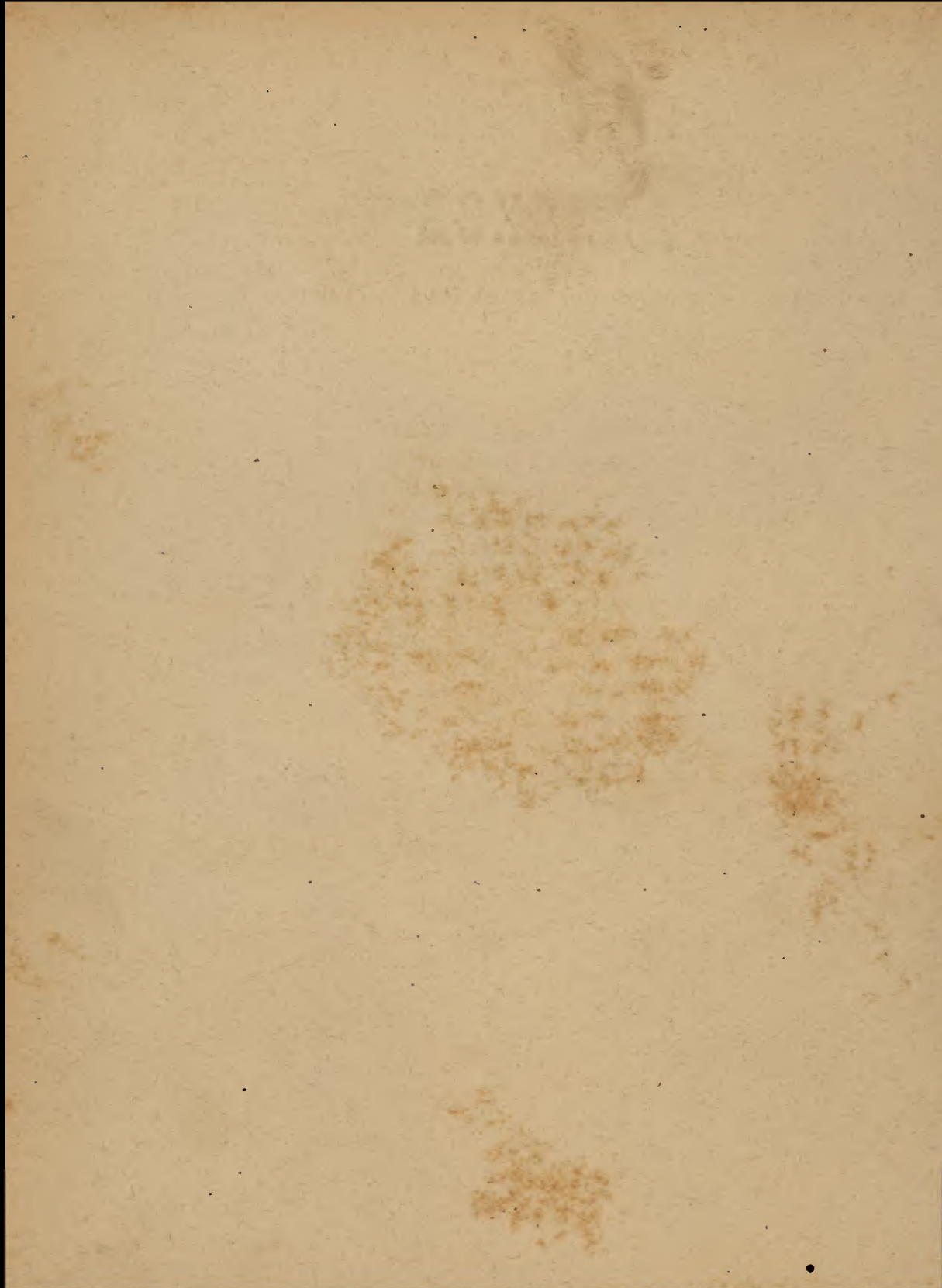
Campinas, 25 de Agosto de 1884.

BARÃO DO PARNAHYBA—Presidente.

JOÃO DE ATALIBA NOGUEIRA.

ZEFERINO DA COSTA GUIMARÃES.

JOAQUIM FERREIRA DE CAMARGO ANDRADE. (*)

(*) Deixou de assignar por ausente o Director Dr. Antonio P. de Ulhôa Cintra.

ANNEXOS

QUE ACOMPANHÃO O RELATORIO.

ANNEXO N. 1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

DA

GOMPANHIA MOGYANA

Senhores Accionistas

De conformidade com o art. 60 dos Estatutos, o Conselho Fiscal desta Companhia apresenta seu parecer sobre o relatorio do semestre de 1.º de Janeiro a 30 de Junho de 1884.

Pelo exame dos livros, constatou o Conselho que a escripturação continúa na melhor ordem, e que os balanços e contas estão certos e de accordo com elles.

O balanço geral da Companhia mostra que a receita foi de Rs. 548:430$537 e a despeza de Rs. 319:218$640, ficando o liquido de Rs. 229:211$897.

Do relatorio se vê que confrontada a receita com o semestre correspondente de 1883, ha o augmento de Rs. 12:836$630, e que a despeza teve o de Rs. 33:790$330, dando, por isso, o saldo de menos 20:953$700, no semestre, sendo que a maior despeza se explica pelo emprego de 828 trilhos, que foram renovados na linha, e que representam a quantia de Rs. 14:904$000 além de outras despezas indicadas no relatorio.

A exportação foi menor 164,781 arrobas no semestre, e 179,887 comparado o anno de 1882 á 1883, com o anno de 1883 a 1884, e a importação foi maior 23,185 arrobas no semestre e no anno foi menor 10,496 arrobas.

Na linha do Ribeirão Preto a receita foi de Rs. 114:195$450 e a despeza de Rs. 83:640$685, deixando o liquido de Rs. 30:554$765.

No relatorio estão explicadas as causas porque não augmentou a receita, e os fundamentos por que a illustrada Directoria espera o proximo augmento de rendimento.

O Ramal da Penha rendeu Rs. 10:687$850 e despendeu Rs. 13:325$325, havendo, pois, o deficit de Rs. 2:637$475.

A digna Directoria espera que o novo horario, tendo diminuido as despezas, faça desapparecer o deficit, d'ora em diante.

Quanto ao prolongamento ao Rio-Grande e Ramal de Caldas, até 30 de Junho, por conta dos dez por cento do capital, foi recolhida á Caixa Filial do Banco do Brasil a quantia de Rs. 447:640$000, constando, porém, das contas posteriores, que a quantia de Rs. 700:000$000, dez por cento do capital, foi toda realisada, e teve o mesmo destino.

Por adiantamento feito pela Companhia Mogyana, devia o prolongamento a quantia de Rs. 147:605$088, que foi liquidada neste semestre.

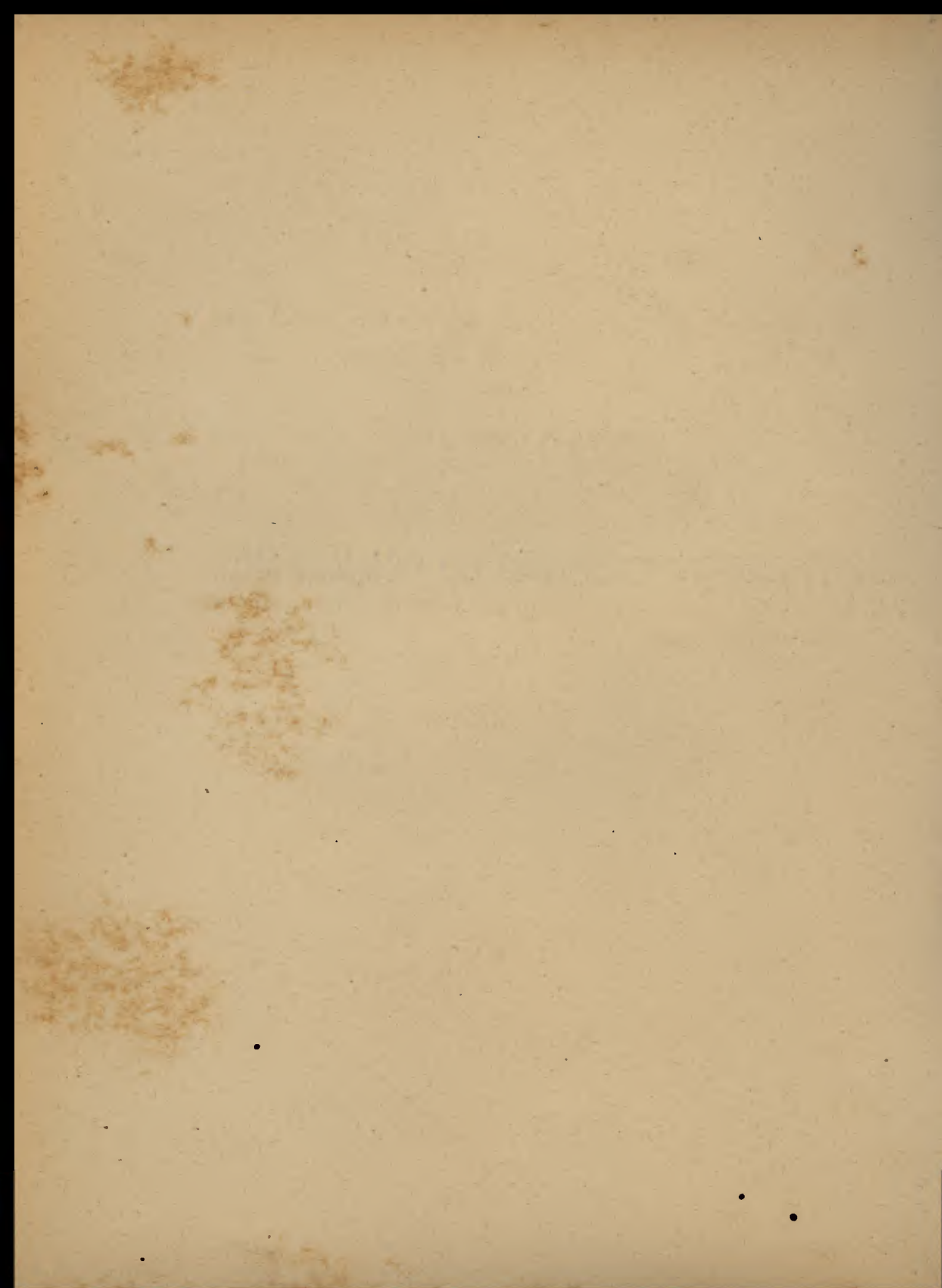
Portanto a Companhia continúa em estado prospero, e o proprio ramal da Penha teve menor deficit.

Assim o Conselho é de parecer que sejam approvadas as contas do semestre e a administração da illustrada Directoria.

Campinas, 23 de Agosto de 1884.

José Alves dos Santos.
Bento Quirino dos Santos.
Carlos Norberto de Souza Aranha.

ANNEXO N. 2

CERTIDÃO DO ESCRIVÃO DO COMMERCIO

Manoel José da Silva, official de registro geral das hypothecas nesta comarca de Campinas.

Certifico, em virtude do pedido supra, que a copia dos inventarios dos valores sociaes da Companhia Mogyana e mais documentos a que se refere o mesmo pedido foram archivados em meu cartorio em data de hoje.

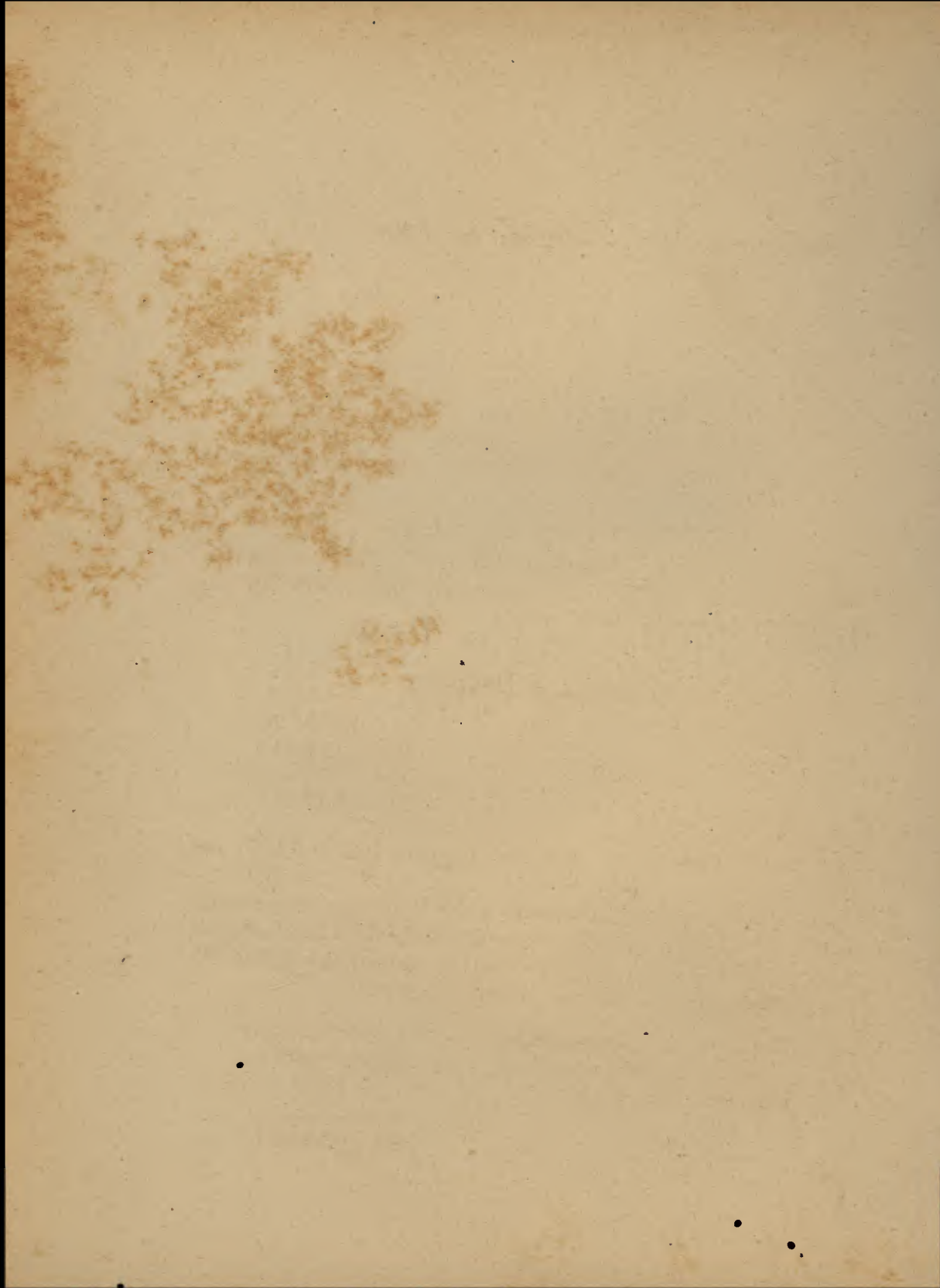
O referido é verdade e dou fé. Campinas, 26 de Agosto de 1884.—Eu Manoel José da Silva, official o escrevi e assigno.

Manoel José da Silva.

ANNEXO N. 3

RELATORIO

DO

Inspector Geral do Trafego

Campinas, 12 de Agosto de 1884.

Illm. e Exm. Snr.

Tenho a honra de apresentar a V. Ex.ª o relatorio do trafego relativo ao semestre findo em 30 de Junho do corrente anno:

Receita e Despeza

Receita	547:035$720
Despeza	308:839$010
Saldo	238:196$710

que representa uma receita liquida de 9.34 % ao anno.

A receita comparada com a do semestre correspondente de 1883 mostra um augmento de 12:836$630, a despeza de 33:790$330, e o saldo menor 20:953$700.

A receita subdivide-se como segue:

Trafego de passageiros . .	115:076$110
» » mercadorias .	429:819$340
Receitas diversas	2:140$270
	547:035$720

Houve em passageiros um augmento de 9:858$400, em mercadorias de 6:862$560, e em receitas diversas diminuição de 3:884$330.

A repartição da despeza entre os diversos serviços foi a seguinte:

Serviço da Linha.	117:176$935
» » Tracção	77:647$830
» do Trafego	70:164$575
Reparos de carros e vagões	31:899$210
Administração e Escriptorios	11:950$460
	308:839$010

A despeza com os quatro ultimos serviços foi, com muito pequenas differenças, igual a do semestre correspondente, e a da linha maior 29 contos.—Sob o titulo seguinte, na importancia das obras feitas, vê-se a explicação do facto.—

Serviço da Linha

A linha acha-se em bom estado de conservação. Foram concluidos durante o semestre os trabalhos de reconstrucção e augmento da estação do Amparo. A plataforma em toda a extenção do edificio está calçada com lages de Itú, e a coberta feita sobre columnas de ferro fundido.

Foram concertadas durante o semestre as plataformas das estações de Jaguary, Pedreira, Coqueiros, Resaca, Mogy-Guassú e Casa-Branca.

Augmentou-se em Casa-Branca a casa de machinas, e de morada do Chefe, e a estação teve algum melhoramento, como novo escriptorio para o Chefe, que ficou separado do do escripturario.

Na estação de Pedreira está actualmente em pintura uma pequena casa feita para morada do Chefe;

a provisoria que alli existia se achava em máo estado.

Além dos diversos serviços feitos nos edificios pertencentes a Companhia, foi feito uma casa para a turma de Estiva.

Boeiros e pontilhões. Durante o semestre foram feitos 9 boeiros de passagem, sendo 2 no kilometro 46, 1 no 68 (Palhares), 1 no 79 (estrada de Mogy-Guassú), 2 no 83, 1 no 132 (Vallim) e 2 na estrada de Caldas.

No ramal do Amparo foram construidas 3 passagens de nivel completas nos kilometros 26, 27 e 30.

Na estação de Jaguary construio-se um boeiro atravessando as linhas.

Foram substituidas as seguintes vigas e dormentes :

No pontilhão do kilom.	102 . . .	1 viga	
» » » »	131 . . .	2 »	
» » » »	13 (ramal)	2 »	e 6 dorm.
» » » »	20 (»)	3 »	e 6 »
» » » »	21 (»)	3 »	e 6 »
» » » »	30 (»)	3 »	e 6 »

Na linha recta de Mogy-mirim abriu-se um canal com 2000 metros de extensão, para desviar as aguas do ribeirão Santo Antonio, de junto do aterro n'aquelle lugar.

Porteiras e cercas. Durante o semestre foram assentadas 14 porteiras de fecho, sendo 10 na 1.ª secção da linha e 4 na 2.ª

Foram feitos 1,010 metros de cerca de arame com postes e esticadores de ferro e 8,206 metros de valos, e rebocados 4,440 metros de valos.

Trilhos e dormentes. Tem sido substituidos na linha 24,231 dormentes e 828 trilhos. Estes trilhos foram fornecidos pelo Almoxarifado, dos comprados

á linha do Ribeirão Preto, e importaram em 14:904$, o que fez subir a despeza da linha. Com excepção de 682 trilhos comprados em 1882 á Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro, por se ter esgotado a quantidade que havia de reserva, é esta a primeira vez que apparece esta verba na despeza.

TROLYS. Foram mudadas as rodas de 20 trolys empregados no serviço da linha, e feitos os precisos concertos.

Serviço da Tracção

Os principaes concertos nas locomotivas foram:

N.º 1, torneio das rodas, e nova camisa de madeira na caldeira.

N.ºs 5, 10, 11, 12, e 14 torneio das rodas e concertos geraes.

N.ºs 9 e 10 novos aros nas rodas, guaritas e camisas de madeira nas caldeiras—novos.

Todas estas locomotivas foram pintadas e envernisadas.

N.º 6, além do concerto geral que soffreu, tendo guarita nova, camisa e aros nas rodas tambem novos, foi modificada em seo systema; de 6 rodas conjugadas que tinha (typo Mogul) ficou com 4 como as do typo «passageiros». A modificação deu muito bom resultado, gasta menos carvão e estraga menos a linha.

CARROS. Os ns. 3 e 4, mixtos, foram concertados levemente, pintados e envernizados.

N.ºs 9 e 10 (belgas, mixtos) foram inteiramente reformados, e estão hoje muito commodos, com as plataformas, janellas e assentos iguaes aos americanos.

Actualmente estão em construcção nas officinas 2 carros, sendo um de 2.ª classe, e outro para bagagem, guarda e correio.

Vagões. Foram os concertos nos vagões feitos em grande escala durante o semestre; permittio o trafego diminuto que houve. 8 vagões abertos americanos foram inteiramente renovados na parte de madeira, aproveitando-se sómente a ferragem, e grandes concertos no madeiramento soffreram os 36 cobertos mais antigos.

Presentemente o material rodante, em geral, acha-se em muito bom estado.

Trafego

O serviço do trafego foi feito com regularidade, nada se dando digno de ser mencionado.

Telegrapho

O serviço do telegrapho tem continuado com toda a regularidade, não tendo havido interrupção alguma.

Parte estatistica

Numero de passageiros comparado com o semestre correspondente de 1883:

	1883	1884	
1.ª classe . . .	9.243	10.211	+ 968
2.ª classe . . .	34.042	35.263	+ 1.221
	43.285	45.474	+ 2.189

A relação da 1.ª para 2.ª classe é de 22.45 para 77.55, a mesma, com differença apenas nas fracções, dos ultimos semestres.

A média mensal foi de 7.579, contra 7.214 do semestre correspondente.

O percurso médio por passageiro foi de 61.66 kilometros.

O rendimento médio por passageiro 2$256.

O movimento de passageiros foi o seguinte:

De Campinas para nossas estações	9.634
De nossas estações para Campinas	9.218
Entre nossas estações	17.364
De nossas estações para as de outras Companhias	3.713
Das estações das outras Companhias para as nossas	5.545
	45.474

Os bilhetes foram emittidos pelas seguintes estações:

Campinas	10.187
Mogy-mirim	6.882
Amparo	4.314
Casa Branca	3.713
Jaguary	2.905
Resaca	2.292
Pedreira	2.167
Mogy-guassú	2.094
Coqueiros	1.432
Tanquinho	1.287
Caldas	1.239
Matto Secco	709
Anhumas	708
Emittidos pelas outras Companhias	5.545
	45.474

Trafego

Numero de telegrammas transmittidos:

Prefixo **P** (publico)	4.800
» **G P** e **A P** (Governo Provincial e autoridades policiaes)	34
» **O** e **S** (serviço da Companhia)	10.576
	15.410

Trafego de Mercadorias

O movimento de mercadorias distribuiu-se como segue:

De Campinas para nossas estações	949.121	kilos.
De nossas estações para Campinas	613.293	»
De Santos, etc., para nossas estações	5.994.699	»
De nossas estações para Santos, etc.	10.391.034	»
Entre nossas estações	255.578	»
De Campinas á Penha e Ribeirão Preto	175.779	»
Em transito { Exportação	2.757.663	»
Em transito { Importação	2.034.131	»
	23.171.298	

O total foi de 23.171.298 kilos (1.575.648 @), ou 2.082.295 kilos (141.596 @) menos do que no semestre correspondente de 1883.

O percurso médio foi de 112,8 kilometros.

O frete médio 165.4 réis por tonelada *kilometro.*

18

O trabalho util effectuado foi de 2.605.705 toneladas kilometros.

O quadro seguinte mostra na primeira columna os despachos durante o semestre, na segunda durante o anno (de 1.º de Julho de 1883 a 30 de Junho de 1884), e na terceira esta ultima em @.

Estações	Kilos	Kilos	@
Casa Branca	2.916.461	8.351.490	567.901
Amparo.	1.633.212	5.314.621	361.394
Resaca	1.183.730	2.966.667	201.733
Mogy-guassú	784.160	2.368.842	161.081
Pedreira. . . , ...	1.130.340	2.199.716	149.581
Tanquinho . . . . , .	700.859	1.782.019	121.177
Jaguary.	760.080	1.748.278	118.883
Caldas.	543.405	1.406.539	95.645
Anhumas	575.999	1.059.987	72.079
Matto Secco	446.988	997.097	67.803
Mogy-mirim	345.970	855.660	58.185
Coqueiros.	238.701	752.363	51.161
De Campinas a Penha e Ribeirão Preto	175.779	306.820	20.864
Em transito { Ribeirão Preto	2.123.060	4.500.138	306.009
Em transito { Penha.	634.603	1.652.234	112.352
	14.193.347	36.262.471	2.465.848

O total despachado no semestre foi 14.193.347 kilos (965.148 @) ou 2.423.254 kilos (164.781@) menos do que o semestre correspondente de 1883.

Durante o anno de 1883 a 1884 o total foi 36.262.471 kilos (2.465.848 @) ou 2.645.396 kilos (179.887 @) menos que o anno de 1882—1883.

A importação distribuiu-se como segue, na mesma ordem do quadro precedente.

Estações	Kilos	Kilos	@
Casa Branca	3.155.915	6.217.008	422.757
Amparo.	1.034.521	1.852.646	125.980
Mogy-mirim	628.503	1.160.435	78.910
Caldas	533.719	1.019.556	69.330
Mogy-guassú	540.574	1.012.213	68.830
Pedreira	227.843	425.115	28.908
Resaca . . . , ...	103.922	210.134	14.289
Jaguary	90.179	174.605	11.873
Coqueiros.	109.151	172.383	11.722
Matto Secco	52.949	132.211	8.990
Tanquinho	59.334	114.615	7.794
Anhumas	33.603	51.391	3.495
Campinas a Penha e Ribeirão Preto	373.606	559.619	38.054
Em transito { Ribeirão Preto	1.803.100	3.772.080	256.501
Em transito { Penha	231.031	409.493	27.845
	8.977.951	17.283.504	1.175.278

Foi de 8.977.951 kilos (610.501 @) a importação total do semestre, ou 340.959 kilos (23.185 @) mais do que o correspondente.

A importação no anno de 1883 a 1884 foi de 17.283.504 kilos (1.175.278 @), apenas 154.353 kilos (10.496 @) menos que o de 1882 a 1883.

Os generos transportados foram os seguintes, na mesma ordem dos quadros precedentes :

Generos	Kilos	Kilos	@
Café.	12.713.007	33.303.942	2.264.668
Sal.	3.337.520	7.124.534	484.468
Assucar	946.252	1.587.225	107.931
Toucinho	223.637	366.160	24.899
Fumo	108.496	178.058	12.108
Diversos. . . . . . , ...	5.842.386	10.986.056	747.052
	23.171.298	53.545.975	3.641.126

Despeza

A despeza por mez e por kilometro foi de 253$562.

A proporção das despezas entre os diversos serviços é a seguinte:

Linha	37.94
Tracção	25.14
Trafego	22.72
Reparos de carros e vagões	10.33
Administração, etc.	3.87
	100.00

A despeza de conservação da linha por mez e por kilometro foi de 96$204.

Tracção

As locomotivas effectuaram durante o semestre um percurso de 265.358 kilometros, e um trabalho de 12.009 toneladas — kilometros.

O consumo de carvão por 1000 toneladas — kilometros foi de 116 kilos.

Por kilometro percorrido as machinas gastaram:

Azeite	0,053 litros
Estopa	0,011 kilos

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

Receita e Despeza

Receita	113:766$850
Despeza	82:405$105
Saldo	31:361$745

A receita subdividiu-se como segue:

Trafego de passageiros . .	30:972$890
» » mercadorias . .	80:985$450
Receitas diversas.	1:808$510
	113:766$850

A despeza repartio-se pelas seguintes verbas:

Serviço da Linha.	39:493$405
» » tracção	30:436$000
» » trafego	12:325$700
Administração e escriptorio	150$000
	82:405$105

O quadro seguinte mostra a receita e despeza em cada mez de Janeiro a Junho:

Mezes	Receita	Despeza	Saldo
Janeiro	18:316$200	13:129$760	5:186$440
Fevereiro	13:542$630	13:445$670	96$960
Março	14:588$300	14:467$045	91$255
Abril.	17:505$180	12:482$495	5:022$685
Maio.	27:177$930	14:586$295	12:591$635
Junho	22:666$610	14:293$840	8:372$770
	113:766$850	82:405$105	31:361$745

Serviço da Linha

A linha acha-se em bom estado.

Construiu-se durante o semestre os seguintes boeiros de passagens: 1 no kilometro 181, 2 no 184 e 1 no 308,—além de diversos boeiros para esgotos, em differentes lugares.

Entre os kilometros 181 e 187 fez-se 2.206 metros de valos, e entre o viaducto do Cantagalo e Ri-

20

beirão Preto 7.500 metros de cercas de arame com postes e esticadores de ferro.

Construiu-se 2 casas para turmas de conserva entre Cravinhos e Ribeirão Preto.

Actualmente trabalha-se na construcção dos boeiros para as passagens de nivel, exigidas pelas cercas e valos feitos.

Serviço do Trafego

O serviço do trafego tem sido feito com regularidade. Em Janeiro, por causa de um aterro que estragou-se, em consequencia de excessivas chuvas, no kilometro 197, o trem ordinario soffreu baldeação durante 3 dias.

Telegrapho

Não houve interrupção alguma durante o semestre, funccionando a linha telegraphica com toda a regularidade.

Parte estatistica

Numero de passageiros:

1.ª Classe	1.684
2.ª »	8.732
Total	10.416

Os bilhetes forão emittidos pelas seguintes estações:

Ribeirão Preto	2.216
São Simão	2 128
Cravinhos	1 359
Lage	1.149
C. Fundo	479
Das linhas extranhas	3.085
	10.416

Transitárão

Entre as estações da linha . . .	4.806
Para as linhas extranhas . . .	2.525
Das » » . . .	3 085
	10.416

A relação de 1.ª para 2.ª classe é de 16.17 para 83.83—

O percurso médio, por passageiro 46,32 kilometros.

O rendimento médio 2$709—

Telegrapho

Numero de telegrammas transmittidos:

Prefixo	**P** (Publico) . . .	1.268
»	**G P** e **A P** (Governo Provincial e autoridades policiaes)	16
Prefixo	**O** e **S** (serviço da Companhia)	3.134
		4.418

Trafego de mercadorias

O movimento de mercadorias foi o seguinte:

Despachadas—trafego proprio . .	123.342	kilos
» para as linhas extranhas	2.386.288	»
Recebidas das » »	1.961.697	»
	4.471.327	»

Exportação—As mercadorias forão despachadas pelas seguintes estações:

Ribeirão Preto	709.806	kilos	48.267	@
São Simão . .	543.454	»	36.955	»
Lage . . .	831.860	»	56.566	»
Cravinhos . .	388.736	»	26.434	»
Corrego Fundo	35.774	»	2.433	»
	2.509.630	kilos	170.655	@

Importação—Receberão as seguintes estações:

Ribeirão Preto . . .	1.505.423	kilos
São Simão.	196.244	»
Lage	184.749	»
Cravinhos	60.637	»
Corrego Fundo . . .	14.644	»
	1.961.697	»

O percurso médio foi de 101,5 kilometros.

O frete médio—178,3 réis por tonelada-*kilometro*.

O trabalho util effectuado foi de 454.079 toneladas kilometros.

Os generos transportados forão:

Café . . .	2.008.290	kilos	136.564	@
Sal. . . .	958.779	»	65.197	»
Assucar . .	39.953	»	2.717	»
Toucinho . .	111.960	»	7.613	»
Fumo . . .	2.468	»	168	»
Diversos . .	1.349.877	»	91.791	»
	4.471.327	kilos	304.050	@

O movimento total de mercadorias foi no semestre de 4.471.327 kilos ou 304.050 @.

Despeza

A despeza total, por mez e por kilometro, foi de 94$718—A de conservação da linha, por mez e por kilometro, de 45$394.

RAMAL DA PENHA

Receita e Despeza

Receita	10:687$850
Despeza	13:325$325
Deficit.	2:637$475

A receita foi maior 83$770 e a despeza menor 355$197, sendo o deficit menor 438$967 do que o do ultimo semestre.

A receita provem de:

Trafego de passageiros . .	4:973$710
» » mercadorias . .	5:661$100
Receitas diversas	53$040
	10:687$850

O trafego de passageiros, foi 635$870 maior do que o do ultimo semestre, que já tinha sido 460$000, maior do que o anterior.

A despeza dividiu-se em:

Serviço da linha	5:342$335
» da tracção . . .	5:495$260
» do trafego . . .	2:337$730
Administração	150$000
	13:325$325

Linha, Trafego e Telegrapho

A linha acha-se bem conservada.

Estão feitas as casas para as turmas de conserva, tendo sido empregado n'esse serviço os proprios trabalhadores da conserva, havendo pequena despeza com os materiaes precisos.

O trafego tem sido feito com regularidade.

O *telegrapho* tem funccionado com regularidade, não havendo interrupção alguma.

Parte estatistica

Passageiros :

1.ª Classe	786
2.ª »	3.370
Total	4.156

Os bilhetes forão emittidos em :

Penha	1.943
Mogy-mirim	2.122
Extranhos	91
	4.156

Os 91 bilhetes emittidos pelas outras linhas são sómente para soldados, etc., visto que só em 1.º de Agosto ficou estabelecido o trafego reciproco de passageiros com as demais estações da Companhia, e com as de Jundiahy, S. Paulo e Santos.

Telegrapho

Numero de telegrammas transmittidos.

Prefixo	**P**	194
»	**G P** e **A P**	—
»	**O** e **S**	233
		427

Mercadorias

Despachado de Penha a Mogy-mirim	86.096	kilos
» de » a Santos, etc.	820.756	»
Recebidos de Mogy-mirim . . .	42.592	»
» de Santos, etc. . . .	430.805	»
	1.380.249	kilos

Os generos transportados forão:

Café . . .	640.684	kilos	43.566	@
Sal	94.593	»	6.432	»
Assucar . .	50.986	»	3.467	»
Toucinho .	1.688	»	115	»
Fumo . . .	4.939	»	336	»
Diversos . .	587.359	»	39.940	»
	1.380.249	kilos	93.856	@

O movimento total foi apenas de 1.380.249 kilos (93.856 @), no semestre.

Conclusão

A importação para o interior tem-se desviado de sua sahida natural, a estação do Ribeirão Preto, procurando maior parte d'ella a estação de Casa Branca, por causa de despezas e difficuldades na passagem do

23

Rio Pardo, pouco além de Ribeirão Preto.— Hoje que cessou este inconveniente, havendo passagem franca e gratuita, deve-se esperar que augmente o trafego da estação de Ribeirão Preto, diminuindo o da estação de Casa Branca. Esta importou no semestre (sómente trafego extranho, de Santos, etc.) 3.075 toneladas. Admittindo, que se tivesse encaminhado para Ribeirão Preto, duas terças partes, teriamos um accrescimo na receita de cerca de 53 contos de réis, correspondente a 2.050 toneladas, ao preço médio verificado n'esta linha de 178,3 réis por tonelada-kilometro. No presente semestre devemos contar com grande accrescimo na receita de mercadorias, e o natural augmento na de passageiros trazido pela mudança do horario que pôz, desde 25 de Julho proximo findo, S. Paulo em communicação diaria com a linha do Ribeirão Preto.

No Ramal da Penha, apezar da despeza reduzida que houve, o resultado mostra deficit, embora menor que o semestre precedente.

A receita no semestre corrente deve ser maior; a despeza no serviço da linha não póde ser mais reduzida, mas na tracção e trafego, cujos serviços necessitavão de um pessoal especial, hoje, com a mudança do horario, o mesmo trabalhando entre Penha e Jaguary, —poderá ser menor. Portanto, no presente semestre,—um trafego maior com despeza menor, não deve mostrar deficit.

Deus Guarde a V. Exc.

Illm. e Exm. Snr. Barão do Parnahyba, Dignissimo Presidente da Directoria.

Joaquim Pinto de Moraes

Inspector Geral.

ANNEXO N. 4

RELATORIO

DO

ENGENHEIRO EM CHEFE

LINHA DO RIO-GRANDE E RAMAL DE CALDAS

Casa Branca, 14 de Agosto de 1884.

Illm. e Exm. Snr.

Tenho a honra de apresentar á V. Exc. o relatorio semestral dos trabalhos que me estão confiados, relativamente ao semestre proximo passado de 1.º de Janeiro á 30 de Junho do corrente anno. A' 30 de Dezembro de 1883 forão pela Companhia apresentados os estudos definitivos do Prolongamento ao Rio Grande e Ramal de Caldas tendo additado a meu ultimo relatorio o que acompanhou esses estudos a presença do Governo Imperial.

Por Decreto N. 9.155 de 23 de Fevereiro forão approvados esses estudos definitivos, que merecerão por parte da Directoria de Obras Publicas do Ministerio da Agricultura, informação muito louvavel para a Companhia. Approvados os estudos definitivos deu-se começo a locação da linha, achando-se, ha um mez concluido esse serviço no Ramal de Caldas, e faltando ao todo 40 á 50 kilometros nas tres secções para concluil-o no Prolongamento ao Rio Grande. A linha locada combinou perfeitamente com o projecto, melhorando mesmo em alguns pontos as condições economicas da Estrada. Tendo a Directoria resolvido as empreitadas do leito e estações, cuja concurrencia

esteve aberta, estão os respectivos empreiteiros dando andamento as obras, tendo já quantidade de pessoal, fazendo as roçadas e installando-se para que progridão os trabalhos com a actividade desejada.

Resolveu a Directoria chamar a si a passagem do Rio Pardo, por meio de balça, impondo esse serviço ao empreiteiro do Rio Grande. Essa resolução muito vai contribuir para o rendimento do Prolongamento de Casa Branca á Ribeirão Preto, visto que, mais de metade dos generos procuravão Casa Branca, a vista das difficuldades que encontravão na passagem do Rio Pardo. Como expuz no relatorio passado foi o orçamento de toda a linha de 7.000 contos ou 25:868$000 o kilometro. Separei porém o orçamento do Ramal de Caldas do Prolongamento ao Rio Grande, sendo para a linha do Rio Grande de 4.300 contos e para o Ramal de Caldas 2.700 contos.

No correr da construcção procurarei separar, tanto quanto possivel, o custo do Prolongamento e do Ramal, julgando de vantagem para a Companhia conhecer a importancia commercial d'esses trechos de estrada, comquanto a garantia do Governo seja englobada para as duas linhas.

Essa importancia commercial, é preciso que seja descriminada no trafego, para que se verifique, que, sem desmerecer as vantagens do Ramal de Caldas, a linha do Rio Grande, com um custo kilometrico muito inferior, possue todas as condições para animar o prolongamento d'esta linha, atravessando sempre, como até o presente, uma zona de grande futuro e que desde os tempos de nossos antepassados, foi escolhida para ser atravessada por uma das principaes estradas que alimenta o interior do Brazil.

O custo kilometrico do Prolongamento ao Rio Grande foi de 22:300$000 e do ramal de Caldas de 35:000$.

Tratando-se de dar começo as obras do leito e sendo de toda a conveniencia collocar-se a Estação do Jaguára na margem direita do Rio Grande em territorio Mineiro, a Companhia, requereu essa concessão ao Governo Imperial, dentro dos limites da garantia, sendo favoravelmente decidida essa petição, que aliás vem melhorar a posição dos que tem de se servir d'essa viação, como da propria Companhia, e por consequencia do Governo Imperial.

Sem essa medida, em muito maior escala, dar-se-hia o mesmo que se deu no Ribeirão Preto, em relação ao Rio Pardo, o que aconselhou a Companhia a dar passagem franca e gratuita a todos os generos que procurão sua Estação. Achão-se em andamento todos os trabalhos de escriptorio, como projectos de obras de arte, plantas e perfis.

Pequenas modificações tem havido no pessoal da Companhia motivados por molestias ou causas estranhas ao serviço. O pessoal de Engenheiros continúa como sempre a empregar todo o zelo a bem dos interesses da Companhia.

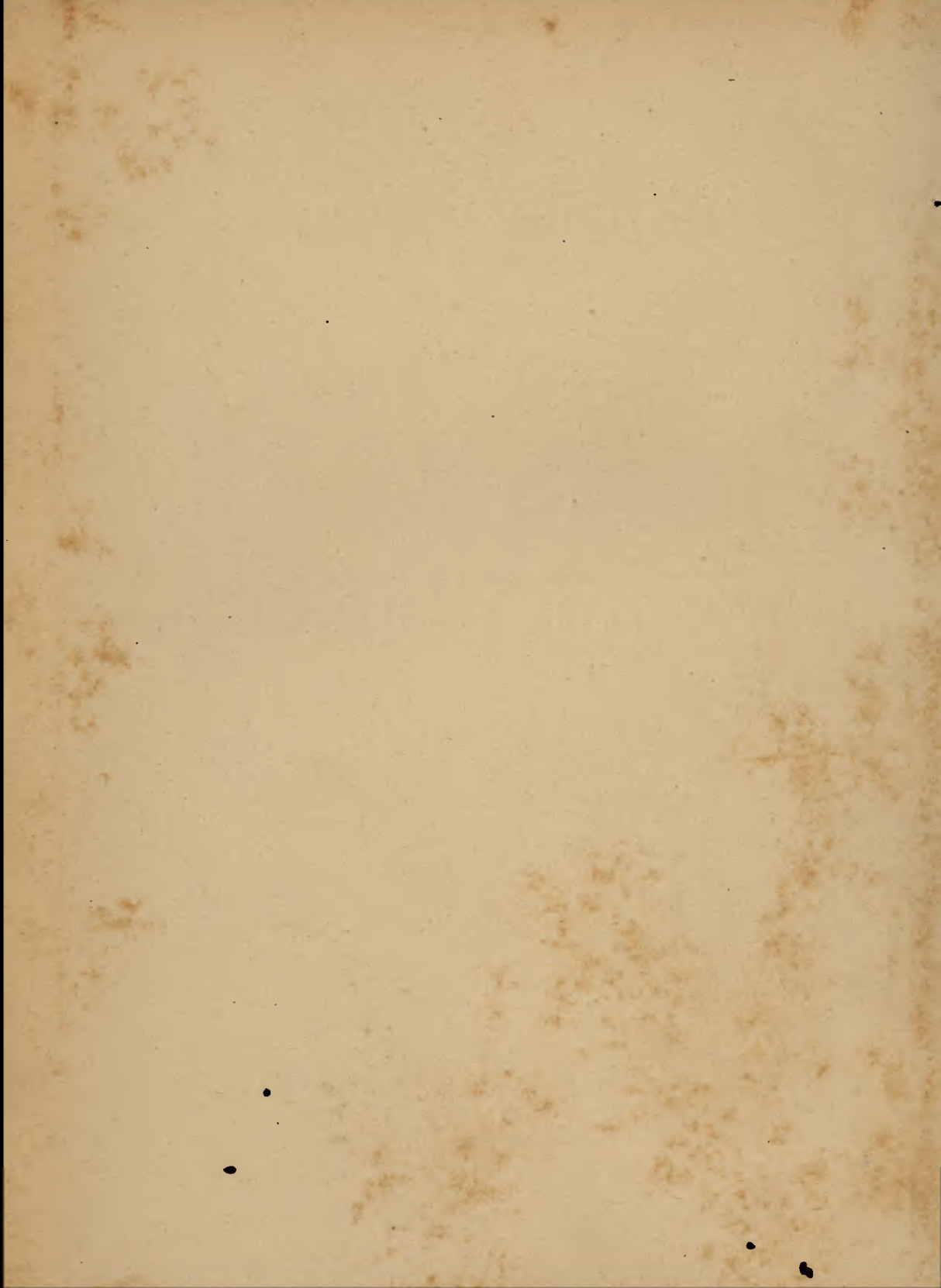
Até fins do semestre, despenderão-se 146 contos com a linha do Rio Grande e Ramal de Caldas, dos quaes 90 contos com estudos preliminares e definitivos.—Deus Guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Snr. —Barão do Parnahyba, Dignissimo Presidente da Directoria da Companhia Mogyana.

Joaquim Manoel Ribeiro Lisbôa,

Engenheiro em Chefe.

26

ANNEXO N. 5

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Balanço Geral da Companhia Mogyana do semestre de Janeiro a Junho de 1884

ACTIVO

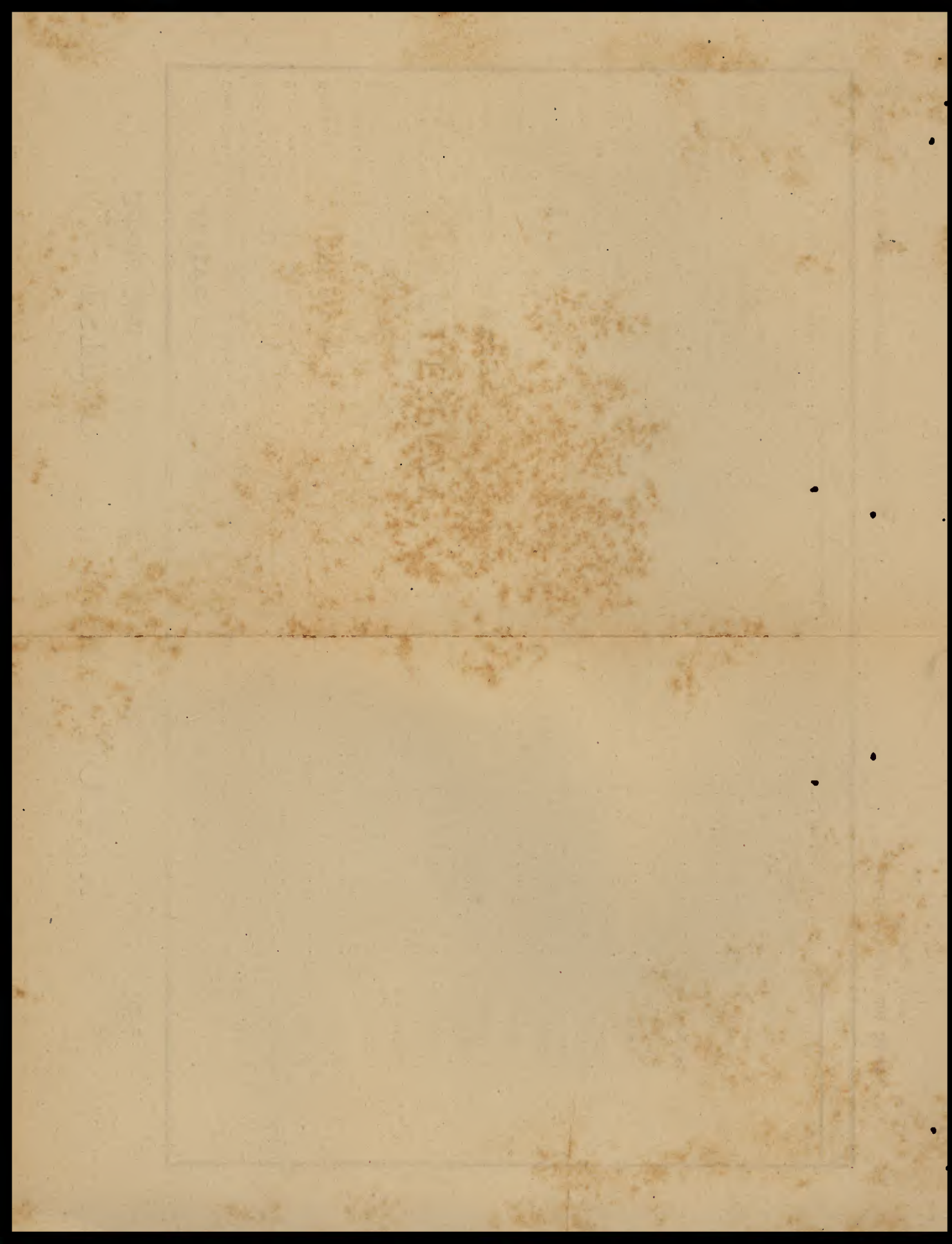
ACTIVO		
Linha Primitiva: Construcção da linha, suas dependencias e material rodante	3,000:000$000	
Prolongamento a Casa Branca: Construcção da linha, inclusive o material rodante	2,100:000$000	5,100:000$000
Banco do Brazil: Saldo de juros e capital em conta corrente	96:546$729	
Banco do Commercio: Saldo de capital e juros em conta corrente	2:375$390	
Governo Geral: Importancia de mandados	1:626$710	
Companhia Ingleza: Saldo do trafego reciproco	111:760$430	
Companhia Rio Claro: Saldo do trafego reciproco	163$780	
Ramal da Penha: Saldo desta conta	30:689$991	
Prolongamento ao Rio Grande: Saldo da importancia fornecida para trabalhos preliminares e definitivos	1:256$137	
Agencia da Companhia: Saldo existente nesta agencia	562$236	
Lettras a Receber: Valor de 1. Lettra em caixa	305$700	
Companhia Carris de Ferro: Saldo de materiaes fornecidos	76$800	
Acções do Emprestimo—Ribeirão Preto: Importancia de 4,850 acções a integralisar	970:000$000	
Acções do Fundo de Reserva: Valor em acções da Companhia e apolices do Governo Geral	129:000$000	
Juros Garantidos: Saldo desta conta a favor do Thesouro Provincial	226:724$110	
Juros do Emprestimo—Ribeirão Preto: Importancia de juros pagos neste semestre	33:796$000	
Diversos Devedores: Saldo de diversas contas	1:101$030	
Armazem de Materiaes: Materiaes existentes	142:259$940	
Contadoria do Trafego: Saldo existente nas Estações	8:373$820	
Caixa: Dinheiro disponivel	639$084	
Lucros e Perdas: Saldo desta conta	1:254$892	1,758:512$779
	Rs. . .	6,858:512$779

PASSIVO

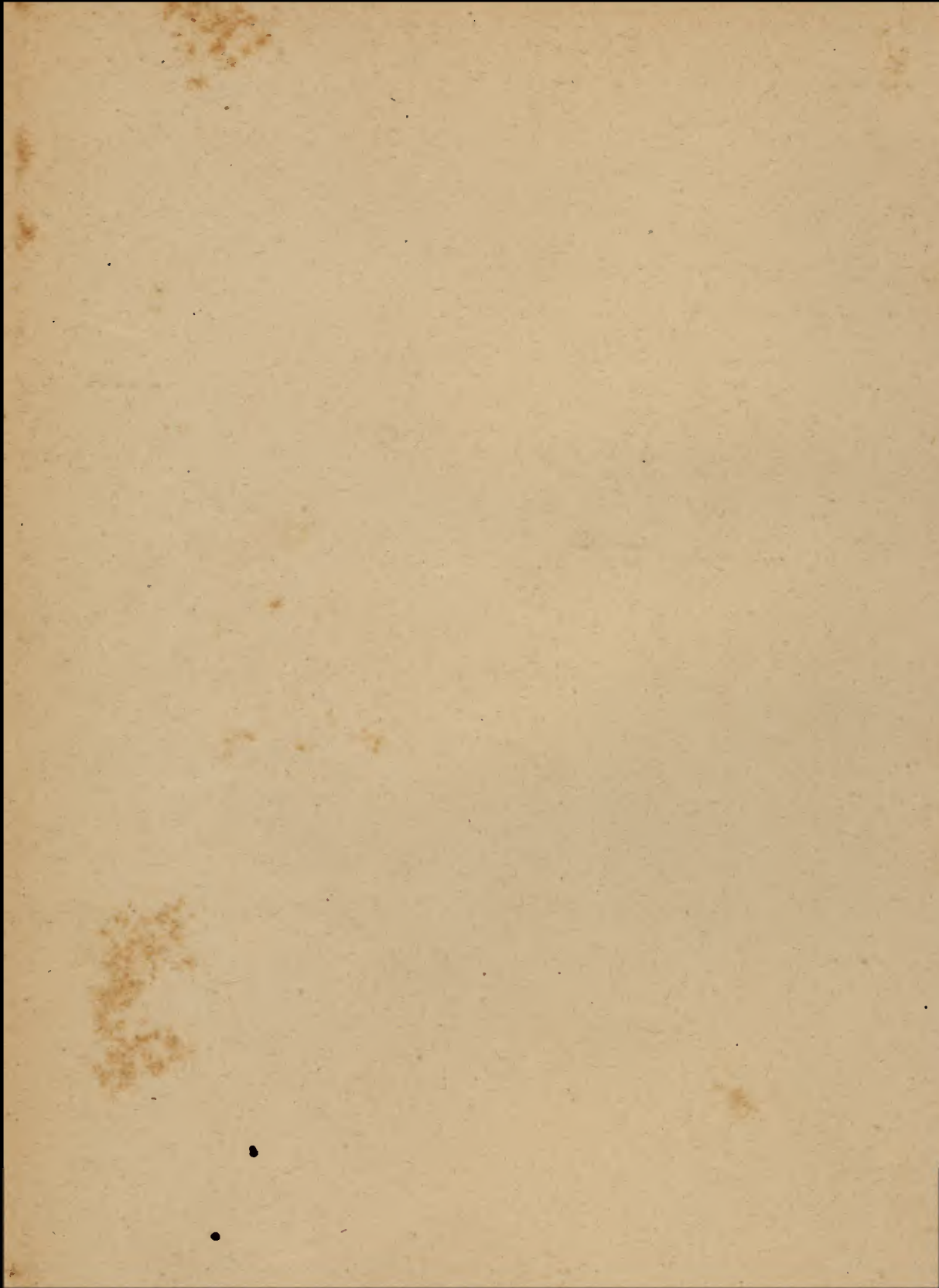
PASSIVO		
Capital: Valor de 15,000 acções da linha primitiva, realisadas	3,000:000$000	
Valor de 10,500 acções do prolongamento a Casa Branca, realisadas	2,100:000$000	5,100:000$000
Dividendos: Saldo de dividendos anteriores não reclamados	15:110$142	
Governo Provincial: Saldo da arrecadação de impostos	7:450$100	
Dividendos das Acções do Emprestimo: Importancia recebida de dividendos destas acções	8:219$650	
Obrigações a Pagar: Valor de 4,850 obrigações de preferencia	970:000$000	
Thesouro Provincial (conta de garantia): Saldo de juros garantidos	226:724$110	
Matriz-Nova: Saldo da arrecadação do imposto municipal	2:801$460	
Companhia Paulista: Saldo do trafego reciproco	45:061$890	
Companhia Sorocabana: Saldo do trafego reciproco	1:508$560	
Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro: Saldo do trafego reciproco	547$340	
Companhia Ituana: Saldo do trafego reciproco	176$220	
Linha do Ribeirão Preto: Saldo desta conta	11:619$076	
Companhia Bragantina: Saldo do trafego reciproco	14$680	
Fundo de Reserva da Companhia: Valor existente em titulos e dinheiro	167:258$166	
Fry, Miers & C.: Saldo de materiaes fornecidos	38:102$308	
Commendador M. Antonio Bittencourt: Saldo de despezas de materiaes	533$080	
Jorge Seckler & C.: Importancia de objectos de escriptorio	94$100	
Contadoria Central: Saldo de honorarios	100$000	
Accionistas: Importancia deduzida do 21° dividendo para pagamento de juros do emprestimo	33:950$000	
Rendimento do Trafego: saldo liquido neste semestre	229:211$897	1,758:512$779
	Rs. . .	6,858:512$779

Escriptorio Central — Campinas, 30 de Junho de 1884.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-livros.

28

ANNEXO N. 6

RECEITA E DESPEZA

do Trafego

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Resumo da Receita e Despeza do semestre de Janeiro a Junho de 1884

RECEITA		DESPEZA			
Passageiros	102:813$770	Conservação da linha	resumo A.		117:176$935
Encommendas	9:272$480	Tracção	› B.		77:647$830
Telegrapho	2:989$860	Reparo e renovação de carros e vagões	› C.		31:899$210
Mercadorias	429:819$340	Trafego	› D.		70:164$575
Arrecadação de impostos	1:250$400				
Receitas diversas	662$360	Administração e despezas geraes, sendo:			
Armazenagem	175$520		resumo E.	11:950$460	
Multas	51$000		› F.	10:379$630	22:330$090
Emolumentos do escriptorio	101$100				
Premios e descontos	1:293$717	Liquido para dividendo			229:211$897
Rs.	548:430$537	Rs.			548:430$537

Escriptorio Central — Campinas, 30 de Junho de 1884.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-livros.

ANNEXO N. 7

RESUMO DA DESPEZA

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Resumo da Despeza do semestre findo em 30 de Junho de 1884

Resumo A

Conservação da linha e suas dependencias

Administração e Escriptorio:		
Pessoal e material		5:145$390
Conservação e renovação da via permanente:		
Pessoal	51:423$350	
Material	38:831$570	90:254$920
Reparo de estradas, pontes, signaes e obras:		
Pessoal	4:518$225	
Material	1:815$860	6:334$085
Despezas extraordinarias:		
Officinas:		
Pessoal	5:889$245	
Material	6:961$830	12:851$075
Telegrapho:		
Pessoal	34$125	
Material	1$740	35$865
Linha—Telegrapho:		
Pessoal	1:983$110	
Material	572$490	2:555$600
		117:176$935

Resumo B

Tracção

Administração e Escriptorio:	1:306$430	
Pessoal	103$100	1:409$530
Despezas das locomotivas em serviço:		
Pessoal	11:918$375	
Carvão e lenha	28:782$900	
Agua:		
Pessoal	942$900	
Material	78$000	
Azeite, sebo e outros materiaes	11:941$620	53:663$795
Reparo e renovação:		
Pessoal	14:895$065	
Material	7:679$440	22:574$505
		77:647$830

Resumo C

Reparo e renovação de Carros e Vagões

Carros:		
Administração e Escriptorio:		
Pessoal e material	468$000	
Pessoal	10:908$125	
Material	6:728$640	18:104$765
Vagões:		
Administração e Escriptorio:		
Pessoal e material	323$000	
Pessoal	7:224$825	
Material	6:246$620	13:794$445
		31:899$210

Resumo D

Trafego

Pessoal		41:092$490
Azeite, graxa e outros materiaes		7:782$420
Impressos, papelaria e bilhetes		4:623$080
Estação de Campinas		16:362$490
Despezas extraordinarias:		
Officinas:		
Pessoal	113$995	
Material	190$100	304$095
		70:164$575

Resumo E

Administração e despezas geraes

Ordenado do Inspector Geral	1:999$980
Ordenado do Contador e escripturarios	4:451$970
Telegrapho	1:200$000
Almoxarifado	3:382$500
Contadoria Central	600$000
Despezas de escriptorio	316$010
	11:950$460

Resumo F

Escriptorio Central

Ordenado do Presidente da Directoria	3:000$000
Ordenado do Secretario, Ordenado do Guarda-livros, Ordenado do Porteiro } e a Agencia da Comp.	4:780$000
Annuncios e publicações	441$540
Expediente	253$680
Impressão de relatorios	460$000
Impostos	592$040
Retoque de escriptorio	352$370
Commissões	500$000
	10:379$630

Escriptorio Central—Campinas, 30 de Junho de 1884.

32

ANNEXO N. 8

Demonstração do 22.º Dividendo

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Demonstração do 22.º dividendo procedido em 30 de Junho de 1884

Capital realisado 5,100:000$000

Renda liquida no semestre conforme o balanço.		229:211$897

DISTRIBUIÇÃO

Quantia destinada ao pagamento de juros de emprestimo . . .	33:950$000
Quantia para liquidar a conta de lucros e perdas	1:254$892
Quantia para dividendo de 25.500 acções da Companhia, a 7$500	191:250$000
Quantia para applicar ao fundo de reserva. .	2:757$005
	229:211$897

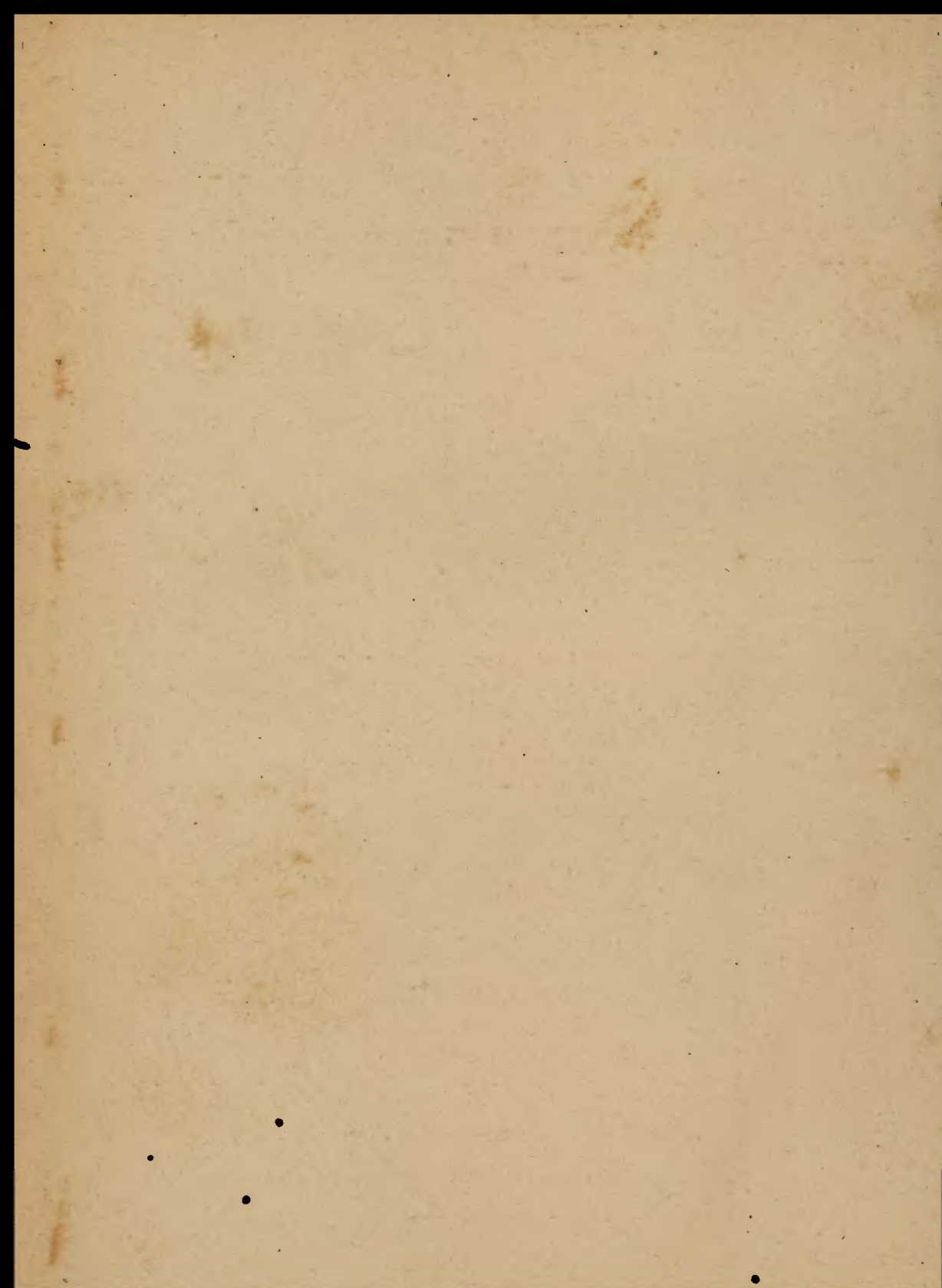
Escriptorio Central—Campinas, 30 de Junho de 1884.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-livros.

ANNEXO N. 9

BALANÇO GERAL

DO

RIBEIRÃO PRETO

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Balanço da Linha do Ribeirão Preto do semestre de Janeiro a Junho de 1884

ACTIVO

MOVEIS E UTENSIS: Importancia de mobilia do Escriptorio	1:627$740	
FERRAMENTA E MATERIAES DE SERVIÇO: Importancia de diversos objectos	569$755	
INSTRUMENTOS: Importancia de transitos e outros instrumentos	1:579$780	
ESCRIPTORIO TECHNICO: Importancia de impressos, papeis para desenho, tintas e mais objectos de escriptorio	2:046$370	
ADMINISTRAÇÃO TECHNICA: Importancia das folhas de pagamento	134:472$800	
PESSOAL DE OPERARIOS E SERVENTES: Importancia das ferias dos serventes e operarios	45:432$807	
DESPEZAS GERAES: Importancia das folhas do vencimento do pesssoal do Escriptorio Central; impostos, expedientes etc.	26:336$124	
TELEGRAPHO: Importancia de material telegraphico, direitos, fretes e assentamento da linha.	41:428$555	
MATERIAL FIXO: Importancia de trilhos, accessorios e despezas de transporte	876:282$235	
MATERIAL RODANTE: Importancia de locomotivas, carros de passageiros e de cargas, fretes e outras despezas	247:506$310	
DORMENTES: Importancia de dormentes empregados na superstructura	198:722$600	
TRABALHOS DE CONSTRUCÇÃO: Importancia da construcção do leito da linha, e obras de arte	1,055:487$681	
DESAPROPRIAÇÕES: Importancia de indemnisações de terrenos desapropriados	1:572$800	
AUGMENTO DE OFFICINAS: Importancia de construcção de casas, inclusive machinismo para as officinas	63:396$165	
MATERIAES DIVERSOS: Importancia de materiaes para as Estações e outros	20:911$675	2,717:373$397
COMPANHIA INGLEZA: Saldo do trafego reciproco	32:507$870	
COMPANHIA MOGYANA: Saldo desta conta	11:649$076	
CONTADORIA DO TRAFEGO: Saldo nas Estações	3:772$160	
CAIXA: Dinheiro existente	69$095	47:998$201
	Rs.	2,765:371$598

PASSIVO

CAPITAL: Importancia de 13,600 acções do valor de 200$000 cada uma, realisadas	....	2,720:000$000
DIVIDENDOS: Saldo de dividendos anteriores, não reclamados	2:234$243	
GOVERNO PROVINCIAL: Saldo da arrecadação do imposto de transito	1:240$530	
COMPANHIA PAULISTA: Saldo do trafego reciproco	7:567$910	
COMPANHIA ITUANA: Saldo do trafego reciproco.	191$580	
COMPANHIA SOROCABANA: Saldo do trafego reciproco	123$300	
COMPANHIA S. PAULO E RIO DE JANEIRO: Saldo do trafego reciproco.	48$540	
CONTADORIA CENTRAL: Honorarios	50$000	
RAMAL DA PENHA: Saldo do trafego reciproco	3:352$100	
COMPANHIA RIO CLARO: Saldo do trafego reciproco	8$630	14:816$833
RENDIMENTO DO TRAFEGO: Liquido n'este semestre	....	30,554$765
	Rs.	2,765:371$598

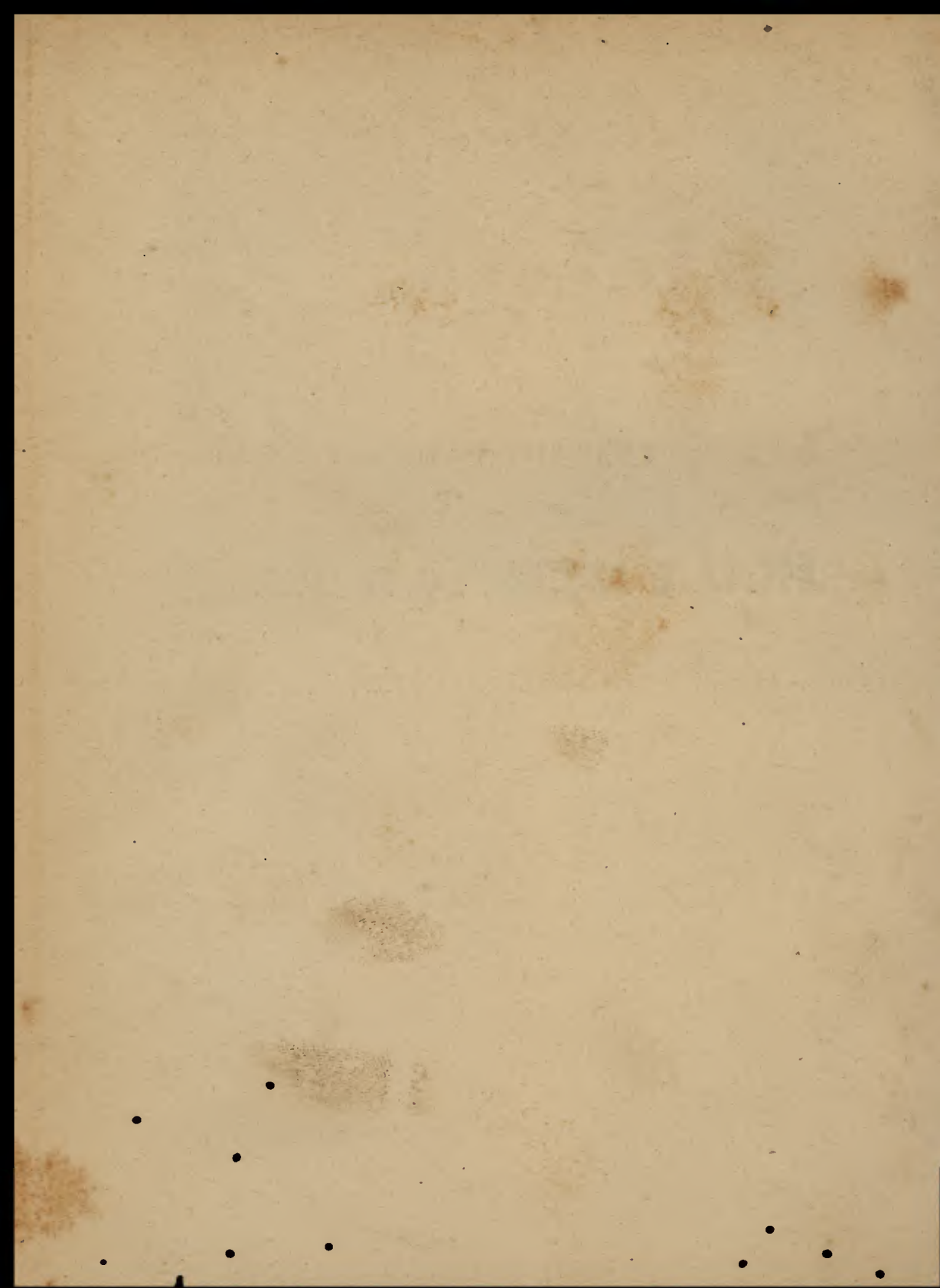
Escriptorio Central — Campinas, 30 de Junho de 1884.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-livros.

36

ANNEXO N. 10

RECEITA E DESPEZA DO TRAFEGO

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

ESTRADA DE FERRO MOGYANA, LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

Resumo da Receita e Despeza do semestre de Janeiro a Junho de 1884

RECEITA

Passageiros	28:220$010
Encommendas	1:687$780
Telegrapho	1:065$100
Mercadorias	80:985$450
Arrecadação de impostos	187$820
Receitas diversas	15$990
Armazenagem	49$700
Multas	55$000
Emolumentos do escriptorio	30$700
Aluguel de locomotiva	1:500$000
Premios e descontos	397$900
Rs.	114:195$450

DESPEZA

Conservação da linha	resumo A.		39:493$405
Tracção	» B.		30:436$000
Trafego	» D.		12:325$700
Administração e despezas geraes, sendo:			
	resumo E.	150$000	
	» F.	1:235$580	1:385$580
Liquido para dividendo			30:554$765
Rs.			114:195$450

Escriptorio Central — Campinas, 30 de Junho de 1884.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-livros.

ANNEXO N. 11

RESUMO DA DESPEZA

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

ESTRADA DE FERRO MOGYANA, LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

Resumo da Despeza do semestre findo em 30 de Junho de 1884

Resumo A

Conservação da linha e suas dependencias

Administração e escriptorio:		
Pessoal		900$000
Conservação e renovação da via permanente:		
Pessoal	36:490$250	
Material	99$760	36:590$010
Reparo de estradas, pontes, signaes e obras:		
Pessoal	650$250	
Material	309$420	959$670
Despezas extraordinarias:		
Officinas: Pessoal	336$355	
Material	214$980	551$355
Telegrapho: Pessoal		492$390
		39:493$405

Resumo B

Tracção

Administração e Escriptorio:		
Pessoal e material		578$430
Despezas das locomotivas em serviço:		
Pessoal	4:458$125	
Carvão e lenha	12:555$900	
Agua: Pessoal	207$665	
Material	136$540	
Azeite, sebo e outros materiaes	4:148$210	21:506$440
Reparo e renovação:		
Pessoal	6:137$690	
Material	2:213$440	8:351$130
		30:436$000

Resumo C

Reparo e renovação de Carros e Vagões

Resumo D

Trafego

Pessoal		10:798$800
Azeite, graxa e outros materiaes	769$620	
Impressos, papelaria e bilhetes	752$800	
Despezas extraordinarias		
Officinas: Pessoal	4$480	1:526$900
		12:325$700

Resumo E

Administração e despezas geraes

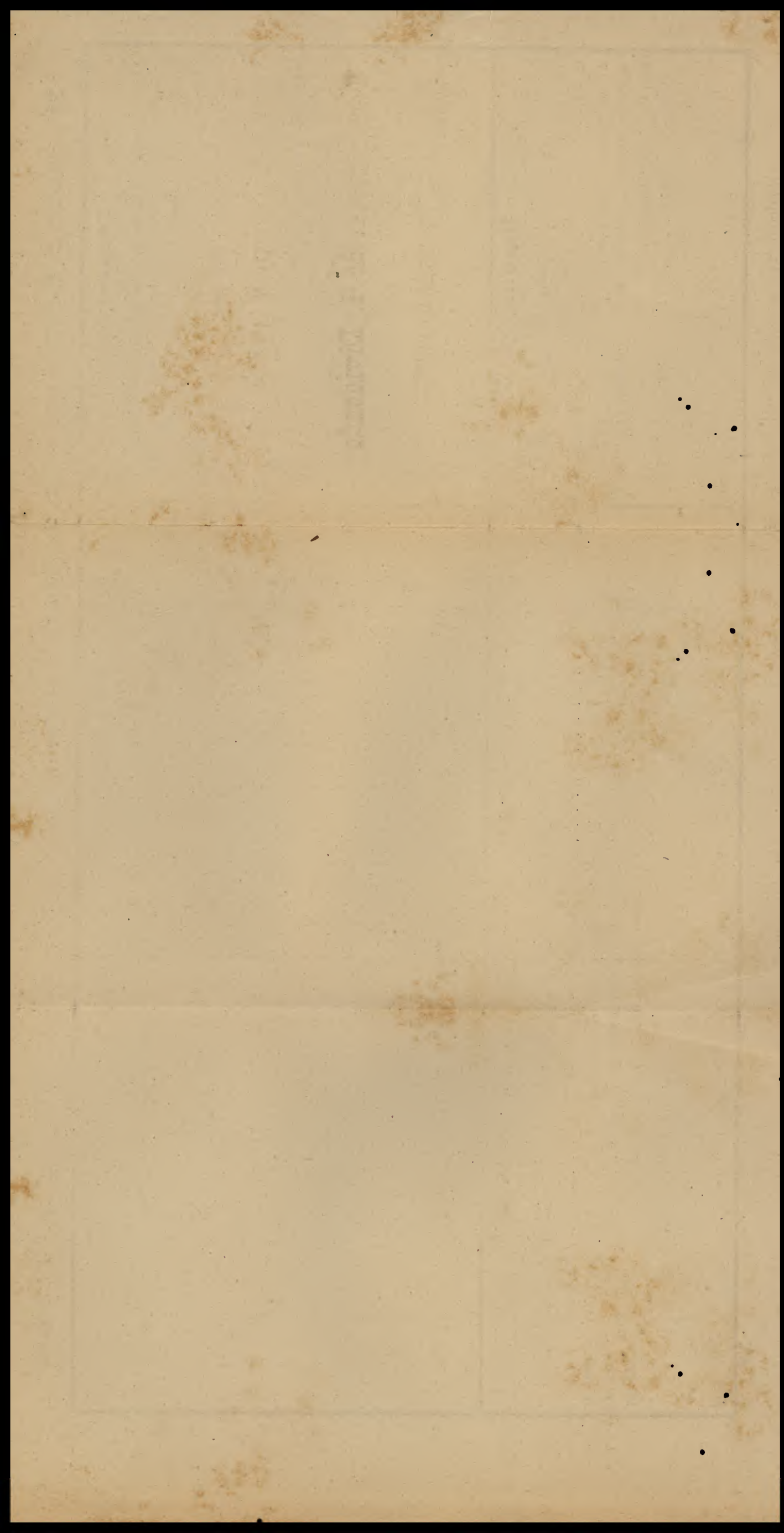
Contadoria Central		150$000
		150$000

Resumo F

Escriptorio Central

Ordenado do Secretario	500$000	
Ordenado do Guarda-livros	500$000	1:000$000
Annuncios e publicações		175$060
Expediente		60$520
		1:235$580

Escriptorio Central—Campinas 30 de Junho de 1884.

Antonio Prudente dos Santos,
GUARDA-LIVROS.

ANNEXO N. 12

Demonstração do 4.º Dividendo

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

CAPITAL 2,720:000$000

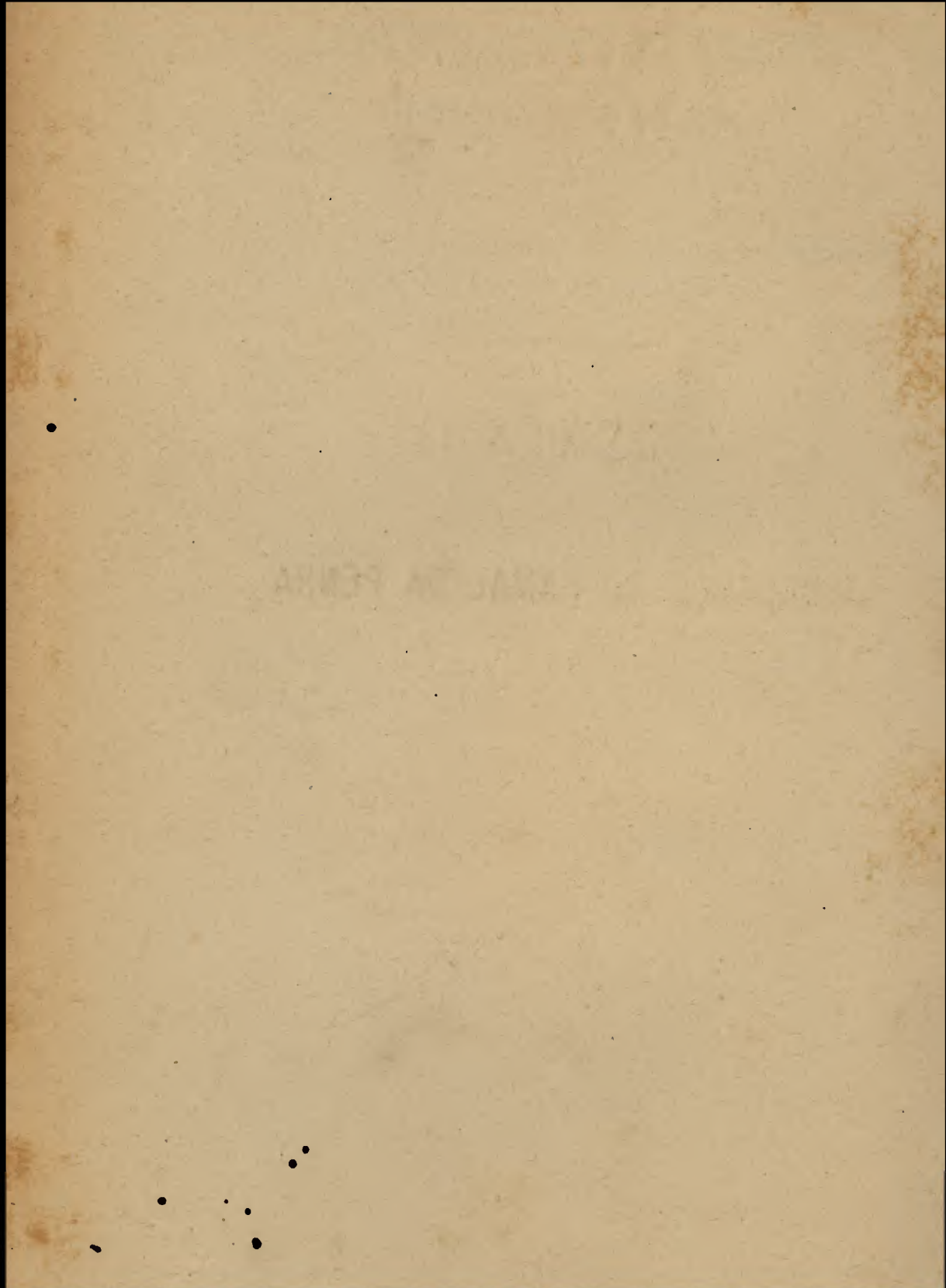
Demonstração do 4.º dividendo procedido em 30 de Junho de 1884.

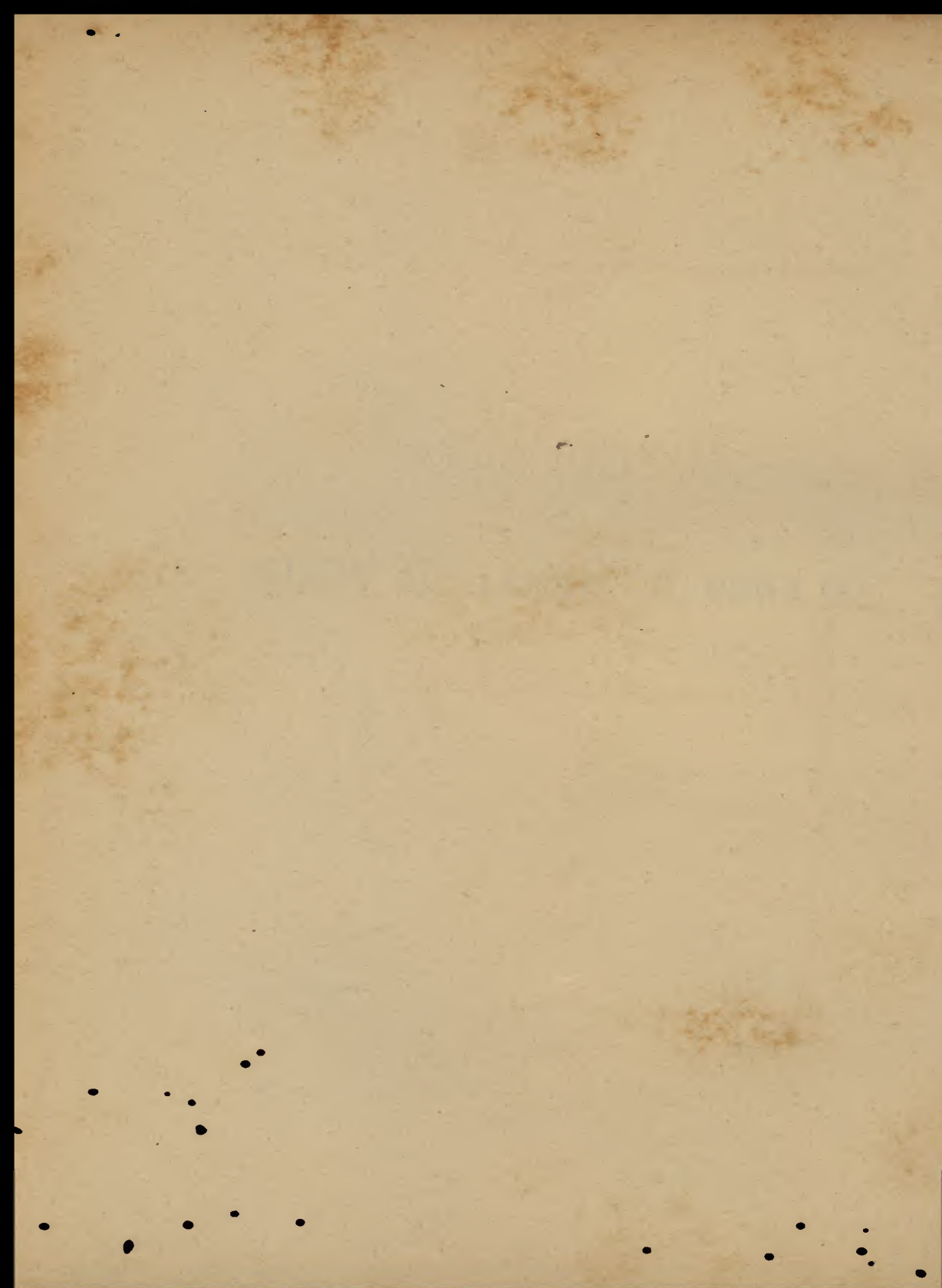
Renda liquida, conforme o balanço . .	30:554$765

DISTRIBUIÇÃO

Para o dividendo de 13,600 acções a razão de 2$245 por acção . .	30:532$000
Fracção indivisivel pelo numero das acções, e que fica para futuros dividendos	22$765
Rs.	30:554$765

Escriptorio Central—Campinas, 30 de Junho de 1884.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-livros.

ANNEXO N. 13

BALANÇO DO RAMAL DA PENHA

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Balanço do Ramal da Penha do semestre de Janeiro a Junho de 1884

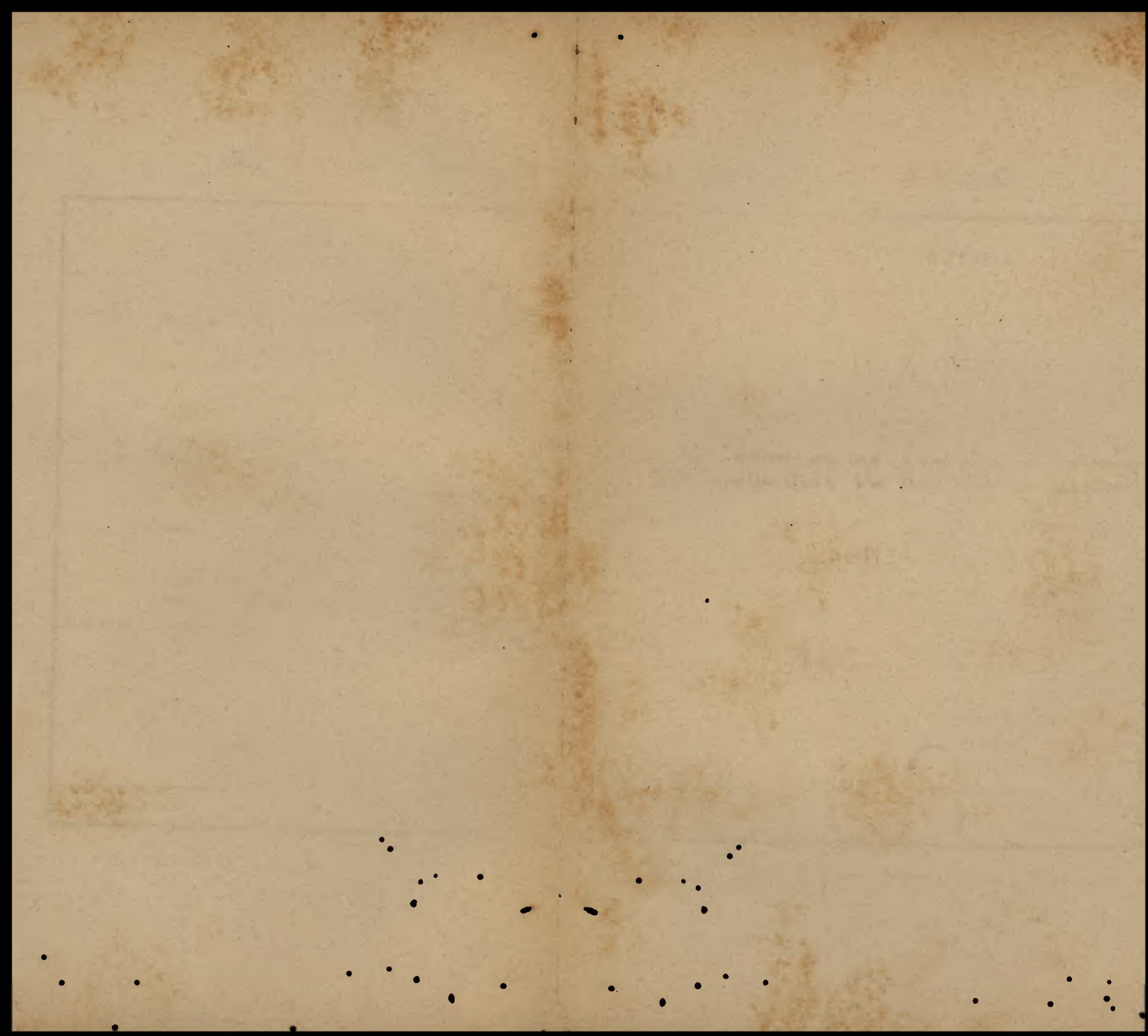
ACTIVO

ACTIVO		
Administração Technica: Importancia das folhas de pagamento	15:325$985	
Pessoal de Operarios e Serventes: Importancia das ferias dos serventes.	7:271$950	
Escriptorio Technico: Importancia de papel, tinta e outros objectos.	29$220	
Despezas Geraes: Aluguel de escriptorio, sellos, rubrica etc.	1:102$770	
Trabalhos de Construcção: Construcção do leito e obras d'arte	155:516$029	
Telegrapho: Material telegraphico, respectivas despezas e assentamento da linha . . .	4:607$490	
Material Fixo: Importancia de trilhos, accessorios, frete etc.	83:000$000	
Dormentes: Importancia de dormentes empregados	26:000$000	292:853$444
Premios e Descontos: Saldo desta conta. . .	1:340$440	
Companhia Ingleza: Saldo do trafego reciproco	1:181$260	
Linha do Ribeirão Preto: Saldo desta conta .	3:352$100	
Contadoria do Trafego: Saldo nas estações .	89$360	
Caixa: Dinheiro existente	729$805	
Rendimento do Trafego: Deficit	13:703$392	20:396$357
	Rs. . .	313:249$801

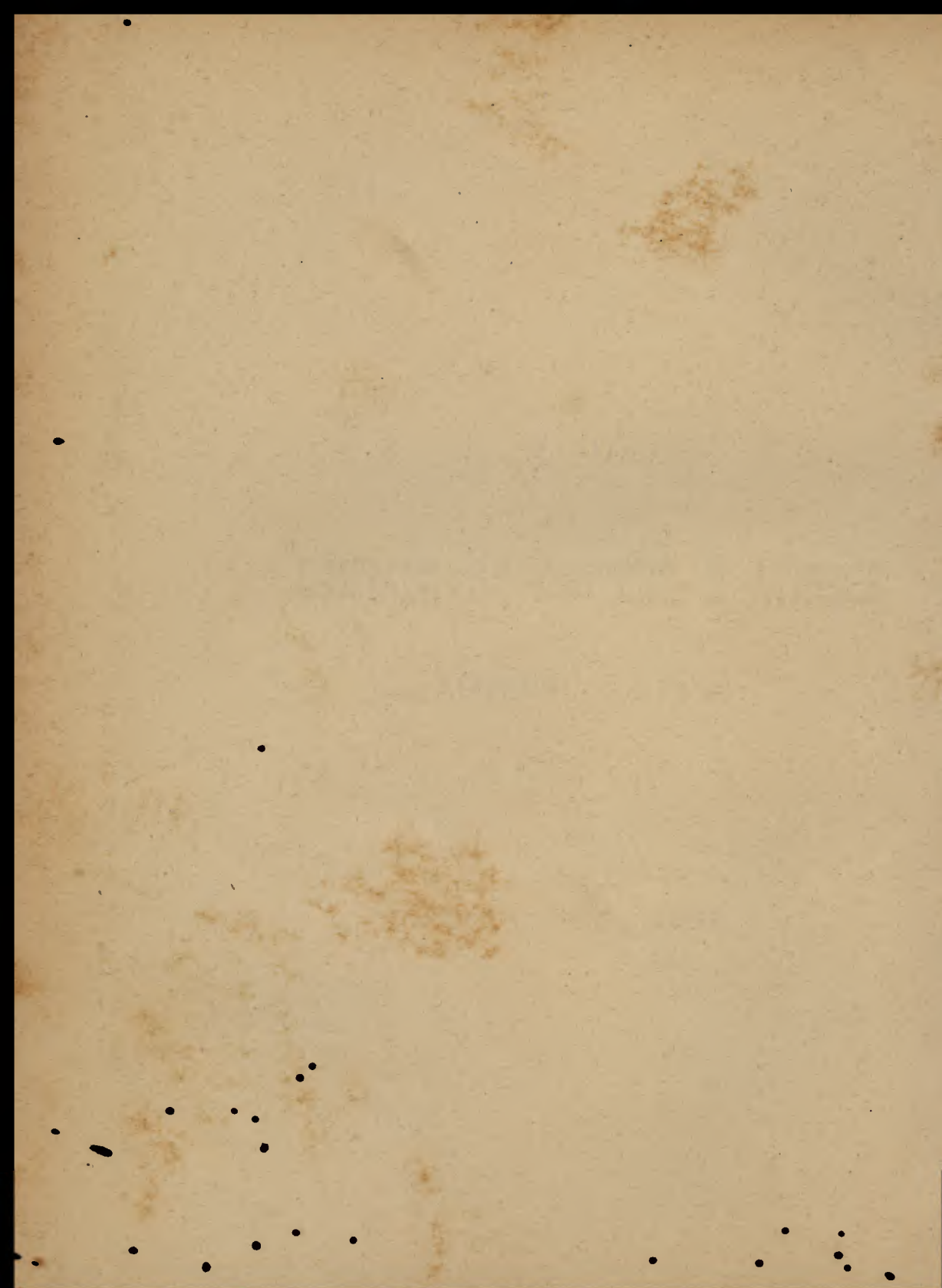
PASSIVO

PASSIVO		
Capital: Valor de 1400 acções	. . . .	280:000$000
Diversos Accionistas: Saldo das entradas effectuadas	804$000	
Governo Provincial: Saldo d'arrecadação de Impostos	324$090	
Companhia Paulista: Saldo do trafego reciproco	1:278$580	
Companhia Mogyana: Saldo a favor desta Companhia.	30:689$991	
Companhia Ituana: Saldo do trafego reciproco.	18$320	
Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro: Saldo do trafego reciproco.	9$160	
Companhia Sorocabana: Saldo do trafego reciproco	58$560	
Emolumentos do Escriptorio: Saldo desta conta.	17$100	
Contadoria Central: Honorarios	50$000	33:249$801
	Rs. . .	313:249$801

Escriptorio Central — Campinas, 30 de Junho de 1884.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-livros.

ANNEXO N. 14

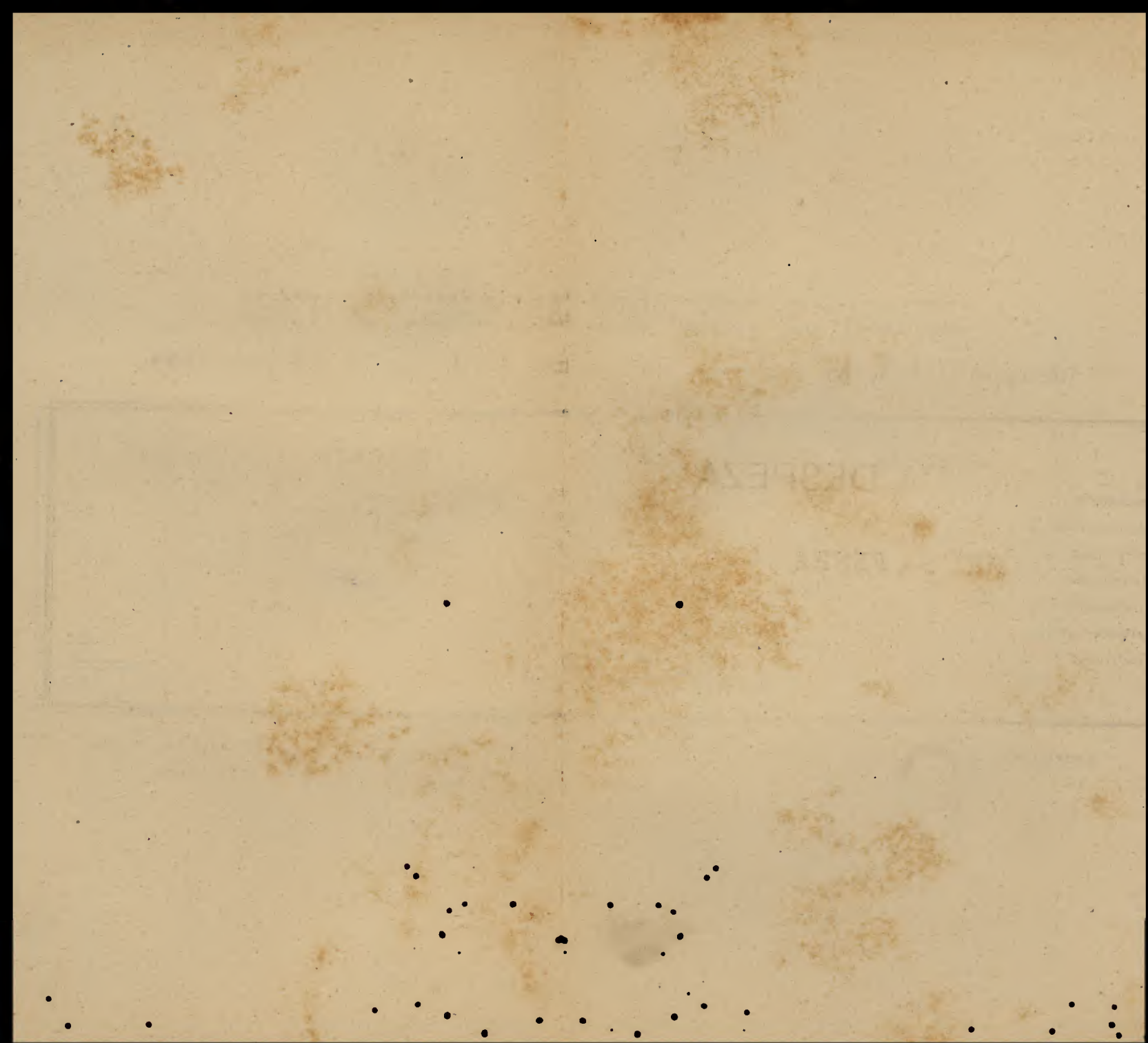
RECEITA E DESPEZA DO TRAFEGO

RAMAL DA PENHA

ESTRADA DE FERRO MOGYANA, RAMAL DA PENHA

Resumo da Receita e Despeza do semestre de Janeiro a Junho de 1884

RECEITA		DESPEZA		
Passageiros	4:612$210	Conservação da linha	resumo A.	5:342$335
Encommendas	157$540	Tracção	» B.	5:495$260
Telegrapho	203$960	Trafego	» D.	2:337$730
Mercadorias	5:661$100			
Arrecadação de impostos	49$040	Administração e despezas geraes, sendo:		
Receitas diversas	4$000			
Rendimento do trafego—Deficit	2:637$475		resumo E.	150$000
Rs.	13:325$325		Rs.	13:325$325

Escriptorio Central—Campinas, 30 de Junho de 1884.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-livros.

ANNEXO N. 15

RESUMO DA DESPEZA

RAMAL DA PENHA

ESTRADA DE FERRO MOGYANA, RAMAL DA PENHA

Resumo da Despeza do semestre findo em 30 de Junho de 1884

Resumo A

Conservação da linha e suas dependencias

Administração e Escriptorio:		
Pessoal		720$000
Conservação e renovação da via permanente:		
Pessoal		4:373$620
Despezas extraordinarias:		
Officinas:		
Pessoal	143$075	
Material	105$640	248$715
		5:342$335

Resumo B

Tracção

Administração e Escriptorio:		
Pessoal e material		113$040
Despezas das locomotivas em serviço:		
Pessoal	1:410$000	
Carvão e lenha	725$100	
Azeite, sebo e outros materiaes	504$170	2:639$270
Reparo e renovação:		
Pessoal	940$070	
Material	302$880	1:242$950
Despezas extraordinarias:		
Aluguel de locomotivas		1:500$000
		5:495$260

Resumo C

Reparo e renovação de Carros e Vagões

Resumo D

Trafego

Pessoal		1:840$000
Azeite, graxa e outras materiaes	281$690	
Impressos, papelaria e bilhetes	216$040	497$730
		2:337$730

Resumo E

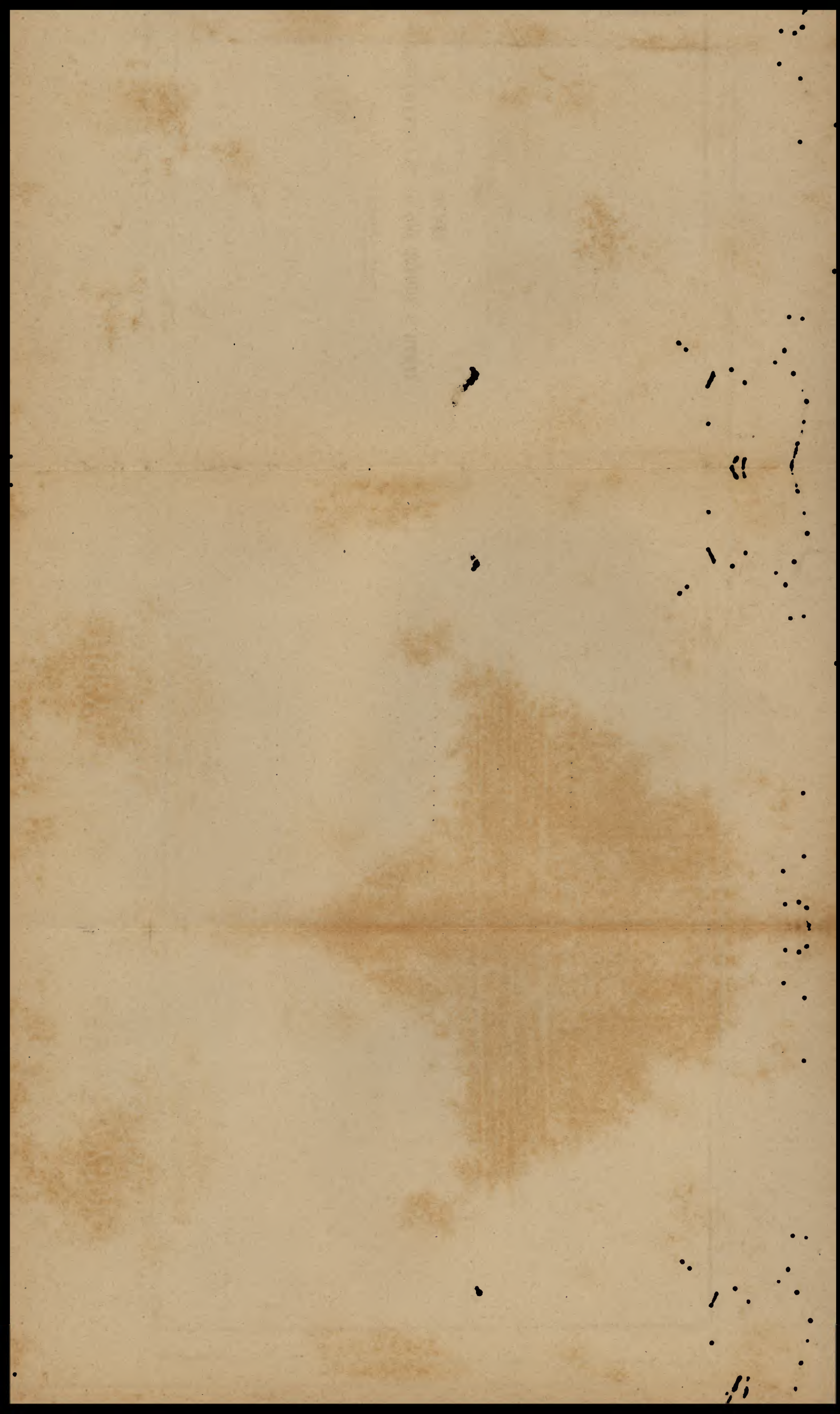
Administração e despezas geraes

Contadoria Central		150$000
		150$000

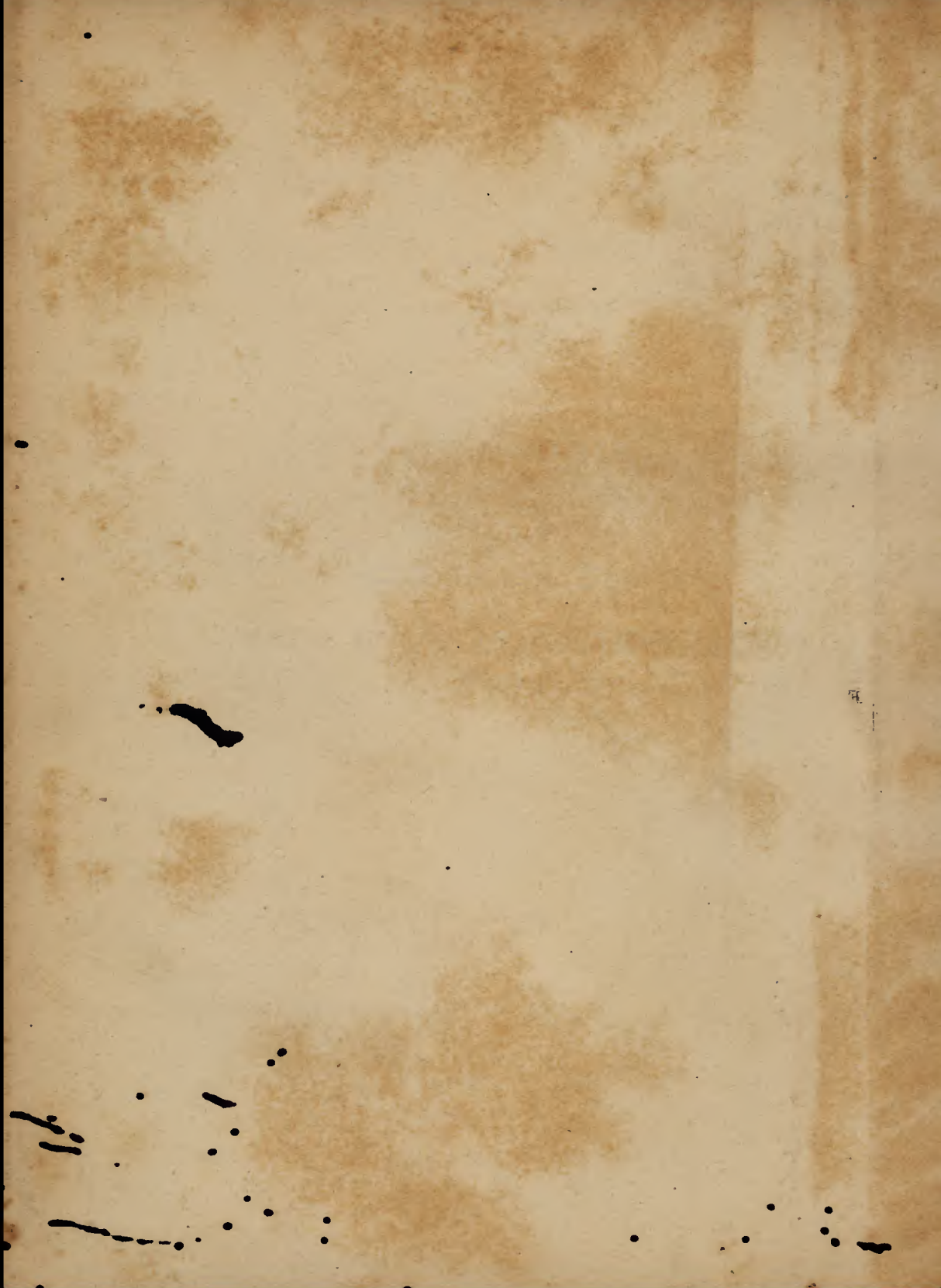
Resumo F

Escriptorio Central

Escriptorio Central—Campinas, 30 de Junho de 1884.

Antonio Prudente dos Santos,
GUARDA-LIVROS.

ANNEXO N. 16

BALANÇO

DO PROLONGAMENTO DO RIO GRANDE E RAMAL DE CALDAS

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Balanço do prolongamento do Rio Grande e Poços de Caldas, em 30 de Junho de 1884

ACTIVO

Accionistas: Saldo de acções emittidas . . .	. . . .	6,552:360$000
DIVERSOS:		
Escriptorio Central: Vencimentos dos empregados e objectos para escriptorio . . .	5:005$806	
Despezas Geraes: Objectos para escriptorio dos engenheiros e vencimentos do Presidente da Directoria e do representante da Companhia	13:847$998	18:853$804
TRABALHOS PREPARATORIOS:		
Estudos Preliminares: Vencimentos do pessoal technico e auxiliares, aluguel de escriptorio, conducções etc.	97:518$884	
Revisão e Locação da Linha: Vencimentos do pessoal technico e auxiliares, materiaes, transportes etc.	31:232$400	128:751$284
Banco do Brazil: Saldo do capital em conta corrente	. . . .	275:787$049
Caixa: Dinheiro existente	. . . .	25:965$000
	Rs. .	7,001:717$137

PASSIVO

Capital: Valor de 35,000 acções emittidas . .	. . . .	7,000:000$000
Companhia Mogyana: Saldo de materiaes e dinheiro fornecido	1:256$137	
Sellos de Acções: Importancia recebida . .	461$000	1:717$137
	Rs. .	7,001:717$137

Escriptorio Central—Campinas, 30 de Junho de 1884.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-livros.